

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 7 de novembro de 1998

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 02 * Nº 14 * R\$ 1,00

Depois de surpreendente virada no 1º turno, oposição confirma vitória e elege o novo governador de Goiás

Eleição de Marconi muda quadro político do Estado

O resultado surpreendente das eleições deste ano no âmbito do Estado deve promover uma ampla mudança no quadro político de Goiás. Aguardam-se mudanças em todos os escalões do governo, o que não acontecia há vários anos. Positivo? Negativo? Só o tempo dirá.

O que aconteceu com a eleição para governador é algo difícil de explicar. Partindo de míseros 7% nas pesquisas de intenção de voto no início da campanha, o Deputado Federal Marconi Perillo realizou uma ascensão fenomenal, conseguindo virar a disputa ainda no primeiro turno. De repente, o candidato das oposições virou moda e foi solapando o até então intocável edifício chamado Iris Rezende.

Silvânia foi dos poucos municípios que apoiaram a candidatura de Marconi desde o início. Dentre os 232 municípios do Estado, apenas 70 estavam com o candidato da coligação "Certeza de um tempo novo". O Prefeito João Caixeta chegou a ser criticado por não ter subido no palanque de Iris Rezende, no início da campanha, quando o candidato visitou Silvânia. Afinal, a vitória de Iris era praticamente certa e Silvânia perdia uma oportunidade de demonstrar apoio. Por coerência ou birra, o Prefeito se manteve fiel à candidatura que ajudara a articular – e saiu vitorioso.

Marconi obteve mais votos do que Iris em Silvânia nos dois turnos da votação (veja quadro) e, a se confirmarem as promessas de campanha, nossa cidade

será merecedora de um tratamento especial do novo governo.

Nos outros cargos em disputa já não houve tanta

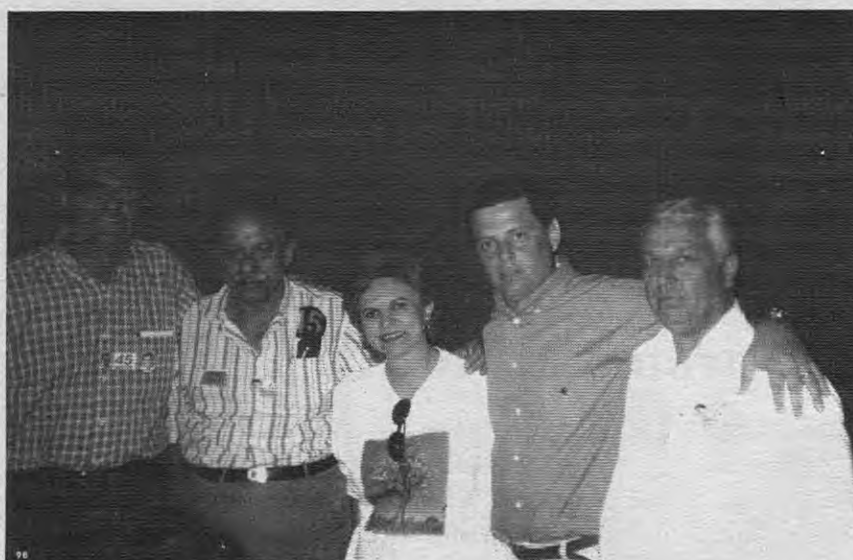
votado para esse cargo em nosso município e o terceiro mais votado do partido, que elegeu apenas um.

Para Deputado Estadual não houve surpresas.

A vitória de Ronildo Naves, que vinha se desenhando nítida, se confirmou. Ronildo acabou eleito com 10164 votos e foi o mais votado do seu partido. O clima de união que se estabeleceu antes do primeiro turno, com Ronildo recebendo o apoio do Prefeito João Caixeta, não durou nem até a lua-de-mel já que o deputado eleito não deixou de pedir votos para Iris no segundo turno. Se a parceria continuará depois de primeiro de janeiro é uma incógnita.

O fator principal destas eleições em Goiás acabou sendo mesmo a mudança de opinião do eleitor. Essa "rebeldia" deixa entrever novos tempos para a política no Estado, que parece sepultar de vez a figura dos poderosos coronéis. O novo governo assumirá com uma responsabilidade

imensa: recebeu um voto de confiança do eleitor goiano como nunca antes a história registrou. Mas esse mesmo eleitor espera por dias melhores e agora que ele parece ter perdido o medo, que se cuidem os governantes – não há mais "estabilidade" para cargo nenhum, coronel ou não.



Marconi - virada histórica - novo tempo para Goiás.

surpresa. Para Presidente, Fernando Henrique obteve a grande maioria de votos, ficando Lula em segundo e Ciro Gomes em terceiro. Para alguns houve surpresa na expressiva votação obtida pelo vereador Milton Gonçalves, o Miltão, candidato a Deputado Federal. Ele obteve 1994 votos em Silvânia e foi o candidato mais

Tratamento especial

A Voz reproduz entrevista com o novo governador Marconi Perillo.

(Pág. 14)

Educação e qualidade

Projeto Barreiro abre novas perspectivas para toda uma comunidade.

(Pág. 13)

Começa a Faculdade

Obras de construção da faculdade de Silvânia têm início.

(Pág. 03)

Gotejos do passado

José Sêneca Lobo lança novo livro de memórias que inclui Silvânia.

(Pág. 09)

Bebê mais fofo

Chega ao fim o concurso que escolheu os dois bebês mais fofos de Silvânia.

(Pág. 11)

Candidatos mais votados em Silvânia	
Presidente	
Fernando Henrique Cardoso	5546
Luiz Inácio Lula da Silva	1560
Ciro Ferreira Gomes	746
Enéas Ferreira Carneiro	199
Outros	263
Governador (1º turno)	
Marconi Ferreira Perillo JR.	4211
Iris Rezende Machado	3796
Osmar de Lima Magalhães	175
Outros	111
Governador (2º turno)	
Marconi Ferreira Perillo JR.	5199
Iris Rezende Machado	4205
Senador	
Luiz Alberto Maguito Vilela	5605
Fernando Cunha Júnior	1911
Outros	493
Deputado Federal	
Milton Gonçalves Pereira	1994
Roberto Egidio Balestra	1606
José Hélio Fernandes	974
José Francisco (Juquinha)	920
Outros	1779
Deputado Estadual	
Ronildo Naves de Oliveira	5871
Lamis Chedraqui Cosac	957
Dária Alves Rodrigues	167
Outros	1479

Nesta edição:

Editorial, *pág. 4*

Súmula, *Outubro, pag. 4*

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, *pág. 5*

Gente nossa - *pág. 6*

Info

Marcelo da Silva Batista, *Pág. 6*

Sociedade

Izelda Zaher, *pág. 7*

Entrevista

Marconi Perillo, *pág. 14*

Ei PSU

Valéria Nascimento Faleiro, *pág. 10*

Saúde Bucal

Nilce Santos de Melo, *pág. 10*

Márcia Gentil

Márcia Helena L. A. Gentil, *pág. 11*

notícias

Página 2 * Silvânia, novembro de 1998

Escolas silvanienses recebem recursos do MEC

Cerca de quase 30 mil reais foram repassados pelo Governo Federal para escolas silvanienses esta semana e deverá ser utilizado em sua manutenção.

O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - repassou para as escolas de Silvânia, tanto da rede estadual quanto municipal, o recurso anual para ser gasto na manutenção das mesmas. O valor que cada escola recebeu é de acordo com o número de alunos matriculados e variou de R\$600,00 a R\$8.900,00.

As escolas do município receberam R\$2.700,00 (Cruzeiro, Gameleira, Mocaminho, São Sebastião), R\$1.300,00 (Geraldo Napoleão) e R\$2.400,00 para as demais escolas da zona rural. Já as da rede estadual receberam: R\$8.900,00 (Moisés Santana), 2.700,00 (José Paschoal) e 3.900,00 (Dom Emanuel). As escolas conveniadas - Instituto Auxiliadora, Ginásio Anchieta e Aprendizado Marista - não recebem esse recurso.

PROINFO - O Colégio Estadual Professor José

Paschoal da Silva recebeu também 28 mil reais destinados à construção da sala para o laboratório de informática que a escola receberá do PROINFO - Programa Nacional de Informática na Educação. Já foi realizada a licitação para escolha da construtora que executará a obra e ela deve se iniciar nos próximos dias.

O laboratório da Escola Estadual Dom Emanuel, também contemplada pelo Programa, já está concluído e espera-se para breve a chegada dos dez computadores e demais equipamentos que comporão a sala de informática da escola.

Já as quatro escolas municipais que também foram selecionadas para receber computadores vivem situação diferente. De acordo com a Prefeitura, o município não tem condições de construir as salas e pretende adaptar salas de aula normais para o laboratório ser instalado provisoriamente. Comunicado nesse sentido já foi enviado ao Núcleo de Tecnologia Educacional de Catalão, ao qual Silvânia é filiada, mas nenhuma resposta foi enviada.

Instituto Auxiliadora promove Mostra Cultural

O Instituto Auxiliadora está realizando uma série de atividades extra-curriculares que visam proporcionar a seus alunos condições de aperfeiçoamento. Depois da reativação do seu Festival interno, a escola realiza neste sábado, 7, a I Mostra Cultural.

O evento é, na verdade, uma grande exposição contendo trabalhos dos alunos e também dos professores daquela escola. Os alunos estão expondo trabalhos que foram desenvolvidos durante o ano. Também estarão expostos trabalhos com temas históricos

e haverá, ao longo do dia, apresentações folclóricas.

Os professores também participam expondo o que produziram. Além disso, haverá também uma feira de ciências com trabalhos de pesquisa feitos pelos alunos.

A I Mostra Cultural terá início às 8 horas e estará aberta durante o dia todo.

Outro evento que o Colégio está promovendo é a Olimpíada Estudantil, que será aberta na próxima quarta-feira, à noite.

Pequeno Trabalhador tem aulas de música

A 1ª Dama do município, Célia Regina do Prado Caixeta, inicia importante trabalho que dá oportunidade a jovens e crianças da cidade para desenvolverem talentos no campo da arte.

A Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Silvânia iniciou uma nova atividade junto às crianças que participam da Escolinha do Pequeno Trabalhador. Trata-se aulas de teclado que estão sendo ministradas pelo professor *Gargantinha* - João Batista da Costa.

As aulas acontecem nas dependências da Secretaria todas as quartas-feiras e a primeira turma é composta por 12 alunos.

Não foi fácil à Secretaria iniciar o trabalho.

Foi necessário comprar os teclados e contratar o professor - tarefas difíceis nesses tempos de crise. A 1ª Dama, porém, soube contornar obstáculos e conseguiu implantar o trabalho, o que é uma vitória.

Segundo ela, o projeto não pára por aí. Os alunos do Pequeno Trabalhador, que já tinham à sua disposição aulas de dança, contarão, em breve, com uma pequena oficina de artes plásticas. Dona Célia prefere não adiantar nada, mas está lutando por viabilizar um curso de desenho e pintura para as crianças.

Atividades como essas vão abrindo novas perspectivas para nossos jovens. Talento e potencial, eles já demonstraram que têm.



Condições de Pagamento:
Entrada + 30, 60, 90, 120 e 150 dias
Silvânia - Vianópolis e Bela Vista

NÚMEROS EM DESTAQUE

176

candidatos a Deputado Estadual obtiveram votos em Silvânia e desses

50

tiveram apenas um voto cada.

701.334,00

reais é quanto está destinado para a construção da Faculdade Pe. Lobo.

O Sindicato dos Empregadores Rurais de Silvânia lembra os produtores que o último prazo para entrega do ITR será no dia 13 e o pagamento no dia 30.

Maiores informações procure o *Sindicato*.

CASAS BRASIL
Casa Brasil Móveis e Eletrodomésticos Ltda.

TeleFax: (062) 332-1390

Av. Mário Ferreira, nº 96 - Centro
Silvânia - GO

FAINY DO BRASIL LTDA

Cerca Elétrica
e Conserto de aparelhos Eletro-Eletrônicos

Tele/Fax (062) 332 9070
Rod. GO 010 Km 67 Silvânia Goiás

SUPERMERCADO IDEAL
"De tudo pelo menor preço"

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1478 ☎ 335-1576
Rua 24 de outubro, 284 Silvânia - GO
Rua Felismino Viana, 75 Vianópolis - GO

Começa a construção da Faculdade

Numa atitude que pegou a todos de surpresa, a Secretaria de Educação determinou o início das obras de construção da sede da Faculdade Pe. Lobo. Uma primeira remessa de material destinado à obra chegou à cidade na quarta-feira, dia 21 e foi descarregado no terreno destinado à Faculdade, no bairro Nossa Senhora de Fátima.

O diretor da instituição, Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos, informa que a Secretaria de Educação, Teresinha Vieira dos Santos, assinou a

liberação dos recursos destinados à execução da obra e o dinheiro já foi repassado a o CRISA

Consórcio Rodoviário Municipal

Esse órgão é quem repassará o dinheiro para a firma que ganhou a concorrência para construção do prédio. Esse repasse será mediante etapa concluída, ou seja, assim que a empresa apresentar a primeira etapa, a parte de fundação do edifício, concluída, ela recebe a primeira parcela dos recursos, e assim por diante, até a obra concluída.

É por isso, explica o diretor, que houve tanta pressa no início das obras, já que a construtora tem de mostrar serviço primeiro para depois receber o pagamento.

O mestre de obras da empresa construtora, Sr. Sebastião Cotrim, já se instalou na cidade, tendo alugado uma casa aqui pelo período de oito meses, tempo previsto para execução da obra.

A verba total para construção da Faculdade é de R\$701.334,00 e é dinheiro proveniente da venda da usina de Cachoeira Dourada. O prédio terá vinte salas de aula e segue modelo padrão, sendo praticamente igual ao da faculdade de Pires do Rio.

Autorização – O processo de consolidação da Faculdade de Silvânia sofreu um entrave inesperado. O nome da instituição tinha ficado com um erro de ordem técnica. Não fazia parte dele a palavra “humanas” e, dessa forma, a



As obras de construção da Faculdade já começaram.

faculdade tecnicamente não poderia ter o curso de Pedagogia. Em 16 de janeiro, o diretor Dr. José Luiz requereu a alteração na denominação da Faculdade e essa modificação só foi publicada no Diário Oficial em 23 de setembro último. Assim, a instituição passou a se chamar Faculdade Estadual de Ciências Agrárias, Humanas e Letras de Silvânia.

Feita essa regularização, pôde finalmente ser dada a entrada no processo de autorização dos cursos de Agronomia e Pedagogia junto ao Conselho Estadual de Educação. Com tudo isso, o diretor acredita que até julho do próximo ano já será possível realizar o primeiro vestibular da Faculdade de Silvânia.

Copa BEG chega a fase final

Estudantes silvanienses se destacam na 5ª edição de Copa Beg, um torneio intercolegial que reúne atletas de todo o Estado numa competição que se desenvolve em cinco fases.

Ampliando seu sucesso em relação às vezes anteriores, os atletas representantes da Delegacia Regional de Educação de Silvânia, e principalmente os de Silvânia, conseguiram boas colocações na 4ª fase da Copa Educação Beg que aconteceu de 12 a 16 de outubro na cidade de Piracanjuba (veja no quadro ao lado os classificados).

Participaram da competição atletas representando as delegacias regionais de Morrinhos, Pires do Rio, Catalão, Piracanjuba e Silvânia. Desses, os dois primeiros colocados nas categorias individuais e o vencedor nos esportes coletivos estão classificados para a 5ª e última etapa da competição, que acontece de 6 a 11/11, em Morrinhos, quando estarão competindo estudantes de todas as partes do Estado.

A Copa Beg é uma competição difícil e muito disputada. Silvânia já se destacou em anos anteriores, tendo inclusive sido campeã em 97 na modalidade voleibol feminino. Para este ano as expectativas quanto à fase final são boas. O que se pôde perceber é que a participação silvaniense na competição

vem evoluindo ano após ano. Essa evolução é bastante visível no atletismo, tanto masculino quanto feminino. Cerca de vinte atletas silvanienses estarão competindo em Morrinhos este ano, o que é um dado significativo, principalmente se for considerada a falta de apoio e de estrutura para a prática de esportes em nosso meio.



Equipe silvaniense de atletismo na Copa Beg.

Modalidades individuais		
Atletismo Feminino		
Modalidade	Atleta	Colocação
100 metros rasos	Fabiana Auxiliadora	1º lugar
200 metros rasos	Leide Daiane Arêbalo	2º lugar
400 metros rasos	Eloise Cassimiro	1º lugar
1500 metros	Ana Paula Braz	1º lugar
1500 metros	Juliana Maria de Souza	2º lugar
4X100 - revezamento	Fabiana Auxiliadora, Ana Paula Braz, Estela Iara Assis e Ana Olívia	1º lugar
4X400 - revezamento	Eloise Cassimiro, Maria Luciana de Souza, Leide Daiane Arêbalo e Emília Nogueira dos Santos	1º lugar
Atletismo Masculino		
100 metros rasos	Paulo de Sousa Borges	1º lugar
200 metros rasos	Paulo de Sousa Borges	1º lugar
800 metros rasos	José Paulo Braz	1º lugar
800 metros rasos	Eder Mendes Ferreira	2º lugar
4X100 - revezamento	Paulo de Sousa Borges, Carlos Alberto Correa, Ulisses Rezende da Silva e Gilson Sousa	2º lugar
4X400 - revezamento	José Paulo Braz, Luciano Dutra Gomes, Eder Mendes Ferreira e Ademár Cotrim dos Santos	1º lugar
salto em altura	Luciano Dutra Gomes	1º lugar
salto triplo	Virgílio Écio da Silva	1º lugar
Judô		
Infantil masculino	Rogério de Souza Caixeta	1º lugar
Peso meio médio		
Juvenil masculino	Daniel Lôbo de Araújo	1º lugar
Peso meio leve		
Natação - feminino		
4X50 - livre revezamento	Ellen Caroline Carmo e Silva, Paula Regina G. Posse, Katrine Gomes dos Santos e Ângela Pierce	2º lugar
Natação - masculino		
4X50 - livre revezamento	Joaquim dos Reis Marzo, Pedro Henrique P. Pinheiro, Kélcio da Silva Vieira e Gustavo Henrique dos Anjos Assis	2º lugar
Xadrez		
Masculino	Bruno Guimarães da Silva	1º lugar
Modalidades coletivas		
Voleibol Feminino		1º lugar

ESTOFADOS
Vila Boa

Compre o melhor!
332-1530

Editorial

O voto de confiança

A política é um terreno marcado pelas paixões sempre de cunho muito forte, onde não há meio termo. E a paixão tem o dom de eneguecer - o raciocínio lógico fica seriamente comprometido. Por isso, as lições nesse terreno costumam ser de difícil assimilação, dolorosas.

As últimas eleições deixarão marcas profundas por causa justamente das lições valiosas que ficam.

Independente do valor ou da falta de valor de vencedores e vencidos, o recado das urnas é claro: o eleitor amadureceu e já não é aquele barro mole que mãos hábeis podiam moldar como quisessem.

O povo quis mudar e mudou. Claro que há um componente de paixão em tudo isso e se se perguntar o porquê dessa mudança, é provável que muitos não tenham uma resposta satisfatória. Mas o que é significativo é que o povo teve coragem de romper com uma estrutura até então considerada de uma solidez inatacável. E de nada valeram velhas táticas, antes infalíveis.

A paixão pode levar vencidos e vencedores a conclusões equivocadas. Vencidos podem se julgar traídos pela ingratidão, achar que todo um trabalho de anos foi esquecido; vencedores, por sua vez, poderão acreditar que o que aconteceu simplesmente foi que o seu seu valor, afinal, se viu reconhecido, sua importância descoberta.

O povo não traiu ninguém. Apenas mostrou a sua insatisfação - teve coragem de mostrá-la -, algo que os líderes no poder não tinham percebido que existia. Por outro lado, mudou menos em função das pessoas e mais da esperança.

O voto nestas últimas eleições foi, sobretudo, um voto de confiança. E isso também é lição que não se pode deixar que a paixão obscureça: o povo aprendeu a mudar e não terá receio de fazê-lo de novo.

Parabéns ao eleitor, não pelos méritos da escolha em si, mas por estar aprendendo a exercitar o seu direito de escolher.

Parabéns aos vencedores e aos vencidos pela aula de democracia que as urnas lhes deram.

Sucesso ao novo governo e votos de que ele consiga fazer com que o povo seja realmente o grande vencedor.

SÚMULA Outubro

Educação Ambiental

Trinta e oito professores da rede municipal de ensino participaram do Curso de Capacitação em Educação Ambiental, que aconteceu de 21 a 23 de outubro, no auditório da Rádio Rio Vermelho. Essa é a segunda turma de professores municipais que participam do treinamento promovido pela Prefeitura. O curso foi ministrado pelas professoras Leonice José Correa de Siqueira Jacob dos Santos, Iraci Balbina Gonçalves e Celnita Maria da Silva e abordou os temas água e lixo.



Autoridades acompanharam o desfile do palanque.

no Espaço Cultural Juvenal Tavares, onde aconteceu a conferência "O Magistério na LDB". Nessa mesma noite aconteceu a apresentação de um coral infantil dos maristas de Goiânia, num sarau educativo-cultural. Além disso, houve oficinas, relatos de experiências e muito trabalho.

Cursos - Um dos pontos altos das comemorações do 224º aniversário de Silvânia foi o desfile estudantil que aconteceu no dia 5. Participaram todas as escolas da cidade e as escolas pólo da zona rural. No palanque (foto) o prefeito João Caixeta, a 1ª Dama Célia Regina e a Secretária de Educação Kátia

Semana do Magistério

O Colégio Estadual Moisés Santana realizou a II Semana do Magistério. O Evento foi resultado de uma parceria com o Aprendizado Marista Pe. Lancísio e reuniu praticamente todos os alunos do Magistério daquele Colégio. A Semana foi realizada nas dependências do Aprendizado e seu ponto alto foram as oficinas pedagógicas comandadas por professores daquela escola Marista. Foram trabalhados temas como Jornal na Escola, produção e revisão de textos, literatura infantil, educação sexual, educação ambiental, teatro e expressão corporal. A promoção, comandada pela professora Teresinha Lúcia de Paula, do Moisés Santana, e pelo Irmão Davi Nardi, do Aprendizado, aconteceu de 19 a 23 de outubro e agradou bastante a todos os participantes.

Seminário Marista - O Aprendizado Marista Pe. Lancísio promoveu o Seminário Marista de Educação Popular, que aconteceu no período de 28 a 31 de outubro nas dependências da escola e também

Brenner fizeram uso da palavra. À noite, aconteceu um culto ecumênico na quadra de esportes do Instituto Auxiliadora.

Cursos - Aconteceu no dia 30, sexta-feira, no Espaço Cultural Juvenal Tavares, a solenidade de encerramento e entrega de certificados aos alunos que participaram dos cursos *Botânica - Identificação e Utilização das Plantas do Cerrado* e *Genética*. Os cursos foram ministrados pelos professores da Universidade Federal de Goiás, Heleno Dias Ferreira (Botânica) e Salvador de Carvalho (Genética) e aconteceram na EFLEX - Estação Florestal de Experimentação -, de Silvânia. Esta foi mais uma iniciativa da chefe da Estação, Regina Marta do Nascimento, e foi coordenado pelo coordenador de Educação Ambiental, Odir Adelino Batista. Setenta alunos participaram do curso que distribuiu certificados da UFG para os que conseguiram alcançar a média exigida.

A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Thiago Holsi, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Valéria do N. Falcão, Marcelo S. Batista, André Leones, Orlandino B. de Lima, Rubens V. da Silva e Aurisney Funchal.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, novembro de 1998

Faculdade I

Confesso que até eu duvidei. Afinal de contas, depois de tanto lenga-lenga, justamente na semana da eleição decide-se começar a construção do prédio da Faculdade? Mas o fato parece que não teve nenhuma conotação política já que o mestre de obras veio mesmo disposto a ficar por aqui 8 meses – tempo previsto para a conclusão da obra.

Faculdade II

Como o processo de autorização de funcionamento da Instituição em breve estará circulando pelo Conselho Estadual de Educação e sem essa autorização não tem como a Faculdade funcionar, tudo indica que o primeiro vestibular acontecerá em julho/99, quando o prédio também deverá estar pronto.

Vitória I

Foi realmente expressiva a votação que Ronildo Nunes recebeu em Silvânia e Vianópolis. Isso só faz reforçar o compromisso dele com essas cidades e a região. Ronildo soube trabalhar sua candidatura e conseguiu dar uma guinada na sua carreira política. Claro que sua responsabilidade agora é grande – se ele não conseguir fazer nada por nossas cidades, quem fará?

Vitória II

Ronildo foi incansável em sua campanha, soube articular apoio das lideranças locais mas contou com um trunfo que não se pode deixar de ressaltar: a presença marcante de sua esposa, dona Gilda, ao seu lado a campanha toda. Simpaticíssima, dona Gilda tem carisma e foi ponto decisivo no sucesso da campanha do marido.

União I

O silvaniense parece ter assimilado a idéia de que a união pode trazer resultados positivos para a cidade. A eleição do Ronildo e a expressiva votação que o vereador Milton Gonçalves, o Miltão, obteve – considerando-se as limitações que da sua campanha – são provas disso.

União II

O Miltão inclusive sai fortalecido da eleição. Ele declarou à Rádio que gastou cerca de R\$3.000,00 (o que, convenhamos, para os *padrões* dos demais candidatos, é uma ninharia). Apesar disso, obteve 1194 votos em Silvânia. Tinha gente que jurava que ele não obteria mais do que cem. No entanto, o silvaniense colocou os interesses de sua terra acima de tudo.

União III

Que essa lição sirva para as próximas eleições – a de prefeito, em 2000. Ao invés de as cúpulas dos partidos imporem candidatos, as bases – se conseguirem se unir em torno de um nome comum – podem fazer valer a sua voz.

União IV

Aliás, com a reviravolta destas eleições, o quadro político da cidade muda. Inevitavelmente, já se começam a cogitar sobre possíveis candidatos à prefeitura em 2000. Será que o João vai tentar se reeleger? Outros nomes de possíveis pretendentes ao cargo também começam a despontar, como o do ex-vereador Célio Silva, competente diretor da Rio Vermelho.

Rádio

Dez com louvor para a cobertura que a Rádio Rio Vermelho deu às eleições, tanto no primeiro quanto no segundo turno. Apesar do projeto ousado de acompanhar a votação e a apuração em oito cidades diferentes, a Rádio saiu-se muito bem. Cresceu a confiança do ouvinte na emissora já que ela consolidou sua imagem de profissionalismo.

Força

O Prefeito João Caixeta saiu das eleições com a bola cheia. Ele foi um dos primeiros e principais incentivadores da candidatura de Marconi. Espera-se agora que ele saiba tirar partido da ligação que tem com o governador eleito – inclusive na composição da sua equipe de governo.

Juventude I

Aliás, a juventude silvaniense já deu inúmeras mostras de que tem talento para a arte e o esporte. A cidade voltou a se sobressair na quarta etapa da Copa Educação BEG, que aconteceu em Piracanjuba. É tudo uma questão de investimento.

Juventude II

Por falar em Copa Educação BEG, essa, pelo jeito, deve ser a última edição do evento. Agora com o BEG *federalizado* e a mudança de governo será que a competição vai continuar?

Estranho

E o BEG, hein? *Federalizado*... Não entendo nada de economia mas só sei que o anúncio dessa medida poucos dias depois do resultado das eleições... sei não... ficou muito esquisito.

Queixa

Queria registrar uma reclamação que tem a ver com o BEG e agora não sei se vale a pena. Em todo caso, vá lá: é uma vergonha que os segurados do Ipasgo tenham um atendimento melhor em Silvânia. Isso de o próprio segurado ter de preencher suas guias é uma aberração. Quando se trata de uma guia simples de consulta até que vai, mas quanto é um exame, por exemplo, a coisa complica.

Educação I

Pra quem achou que a sala de informática do Dom Emanuel estava supervalorizada por 23 mil, a do José Paschoal superou isso: 28 mil reais. É que a escola vai receber 15 computadores – 5 a mais que o Dom Emanuel. Se a Educação fosse sempre tratada com essa fartura de recursos a História seria bem diferente...

Educação II

Não quero ser alarmista mas tudo indica que as escolas municipais selecionadas para participarem do Proinfo, ou seja, receberem computadores do Governo Federal, vão dançar bonitinho. A Prefeitura diz que não tem condições de construir as salas para os laboratórios funcionarem, e sem essas salas...

Desamparo

O Conselho Tutelar de Silvânia, que teve a sorte grande de conseguir ganhar um carro, tem empacado em dois *probleminhas*: falta motorista e combustível para o veículo

Calixto Munhoz

A SUA LAVANDERIA

EFICIÊNCIA E QUALIDADE
A SUA DISPOSIÇÃO

☎ 332-1793

RUA QUATRO, Nº 210 - BAIRRO PEDRINHAS
SILVÂNIA - GO

andar, o que deveria ser contrapartida da Prefeitura. O Conselho, que já mostrou serviço, merecia um tratamento melhor. O Prefeito está estudando o caso. Tomara que não demore uma solução.

Cadê?

Alguns funcionários da Prefeitura têm procurado o Jornal perguntando informações sobre a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Silvânia. A Associação, que tinha tudo para crescer e se firmar, anda mesmo meio sumida e há um ano não se reúne. Antes da eleição da atual diretoria, houve até *campanha eleitoral* e foi feito um *lobie* danado com promessa de total apoio à entidade. Parece que isso não aconteceu.

Cidadania I

Considero o Alfabetização Solidária um dos mais importantes projetos que vão sendo desenvolvidos por aqui. Por atender a uma faixa que quase sempre fica à margem dos interesses dos *poderosos*, o programa perde em *status* – o que não arranha a sua importância.

Cidadania II

E essa importância não está no projeto em si, apenas, mas na forma como vem sendo desenvolvido. Destaque-se o trabalho da professora Esther, que esteve em Silvânia no final de outubro, e da professora Virgínia, ambas da Universidade São Marcos. Elas têm dado significativo apoio ao programa.

Luta

O Silvaniense Salomão Sousa continua seu trabalho literário na Capital Federal. Ele edita um pequeno jornal – *Chuço* – que trata exclusivamente de literatura. Tive oportunidade de apreciar o número de outubro e achei-o de muito bom nível. O Salu não é de fazer concessões e em suas análises prevalece o aspecto literário mesmo. Não deve ser fácil para ele manter um órgão assim.

Concurso

Parece – eu disse *parece* – que o concurso da Secretaria de Educação vai mesmo acontecer nos dias 21 e 22 de novembro. Tomara.

???

Ainda não está confirmado mas é quase certo que o governador eleito Marconi Perillo volte a Silvânia por esses dias. Ele quer se reunir com as lideranças locais. É bom saber que o apoio de Silvânia vai ser realmente valorizado.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

AGRONOTEC

PRODUTOS E SERVIÇOS PARA AGROPECUÁRIA
COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS,
CALCÁRIO, SEMENTES
E DEFENSIVOS



(062) 332-1600

Telefax

(062) 332-1343

PRAÇA DO ROSÁRIO, 334 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

Enchendo lingüiça

Orlandino Barbosa de Lima
colunista d'A Voz

Ocupamos largo espaço na edição aniversário de **A Voz**, no último dia dois de outubro. Tão desacostumado estávamos da ordenação escrita de palavras e idéias, que nos valem, naquele número, de velha crônica nossa recheada de referências a situações e fatos ligados à Silvânia anterior às conquistas modernas, definitivamente incorporadas à vida do silvaniense.

Agora, na primeira edição das edições que irão compor o segundo ano do Jornal, somos solicitado a continuar preenchendo o espaço inicial. Fica-nos livre o conteúdo desse preenchimento. Não prometemos persistência no compromisso, mas vamos molhar a pena nas tintas do entusiasmo para o trabalhoso rascunhar de alguma coisa que, mensalmente, possa vir para estas páginas, a título de apagada colaboração.

Esbarramos, logo de início, com a dificuldade em eleger o tema central dos nossos escritos, a nossa marca. Antes que tudo, fomos forçado a reconhecer quão precisos e definidos são os colonistas já com voz ativa em **A Voz**: a doutora Valéria, com seguras e importantes orientações da Psicologia acadêmica, da Psicologia prática de profissional amadurecido, da Psicologia do seu discernimento próprio; a doutora Nilce, com as magistrais lições de saúde bucal, contributo de sua elevada formação universitária ao povo de sua Terra; o doutor Denival, com as utilíssimas noções de Direito, extraídas da sua dedicada magistratura. Os três, filhos ausentes remetendo para a casa materna valiosa parcela de seus ganhamos intelectuais, para ajuda aos irmãos que ficaram. Bonito gesto, louvável consideração, eloquente exemplo de abnegação. Atentamos para esses elevados exemplos, e sentimos que a nossa pequena estatura não nos permite enxergar um palmo além dos muros locais, do nosso quintal de poucas frutas, da nossa casa de velhos hábitos. Aí, nosso embaraço foi total. Mas acabamos elegendo um tema para as nossas garatuhas: **FAMÍLIA**. É claro que nos reservamos

todo o direito de variações, de abordagens outras, até mesmo no que constitui objetivo primeiro do Jornal: registros para a história, para as gerações futuras.

Família não é tema fácil, e não temos nenhuma formação especial para explorá-lo. Anima-nos o propósito tão-somente a experiência advinda de nossos fracassos nesse campo e a observação do conturbado quadro social, a partir da sua célula básica: o lar, sobretudo dos esteios maternidade e paternidade. Sustentamos também o ânimo nesta empreitada o volume de transcrições que poderemos fazer sempre que o alcance pessoal não tiver o que oferecer. Com isso, estaremos em exercício, imbuído dos mesmos sinceros propósitos dos três companheiros ausentes: contribuir, dar um pouco do pouco que temos. Nesse caminhar lento mas constante, talvez um dia façamos algo de engenho próprio na arte de ser útil. Como diz Monteiro Lobato, "além de serenidade e experiência, honestidade e talento, arte é também esforço, é também, principalmente, árduo aprendizado. "Noventa e nove por cento de transpiração e um por cento de inspiração: eis o gênio", dizia Edison". Vamos aprender, e "é fazendo que se aprende". O mesmo Lobato, ensaiando por longos anos seu surgimento na literatura, onde atingiu brilho que não se apaga, chegando a ser considerado outro Machado de Assis, exclamava: "Ai dos satisfeitos, dos suficientes, dos conformados!...". Outro sábio alerta: "Todo homem realizado é um ser morto". É claro: estaciona, deixa de olhar para frente e para o alto, e, por isso mesmo, nunca olhará para dentro de si mesmo, jamais se descobrirá. Inconformemo-nos com a nossa estatura intelectual, moral, emocional, e partamos para os indispensáveis exercícios de alongamento, para a metódica ginástica de fazer sempre o nosso melhor, para ficarmos bons. É o que vamos fazer neste cantinho de **A Voz**, uma academia silvaniense de cultivo do corpo social que nos agasalha.

Enchida a lingüiça deste mês, vamos ver o que sai na próxima edição.

Lembranças à Família!

info

Como inserir figuras no Word 97?

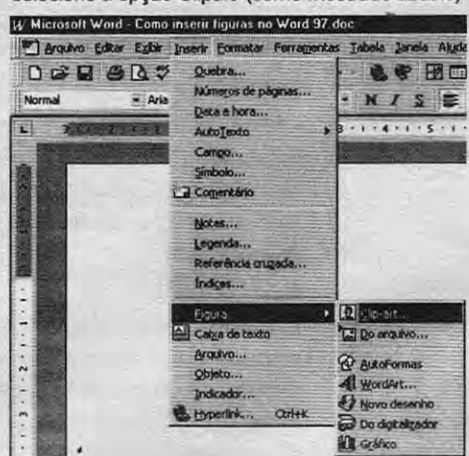
Marcelo Batista da Silva
colunista d'A Voz

Você pode trabalhar com basicamente três tipos de inserção de figuras no Word 97: Inserir os próprios cliparts que acompanham o produto, inserir imagens de outros aplicativos que estejam no seu micro, através do recurso copiar e colar, ou ainda inserir arquivos de imagens inteiros em diversos formatos (PCX, GIF, BMP, WMF, CDR, etc) que estejam gravados no seu HD, em CD's ou ainda em disquetes.

Explicaremos como inserir cliparts:

Para inserir um dos cliparts que acompanham o Word 97 proceda da seguinte forma:

1 - Clique com o mouse no menu inserir e selecione a opção Clipart (como mostrado abaixo).



2 - Na caixa de diálogo que aparecerá em seguida você verá na parte de cima guias (orelhas) onde estão disponíveis diversos tipos de arquivos de clipart, as opções são: **CLIPART**, **FIGURAS**, **SONS** e **VIDEOS**, a opção que nos interessa é **CLIPART**, selecione-a, caso não esteja selecionada, à esquerda você observa uma lista de categorias, você pode selecionar uma categoria específica ou simplesmente selecionar a opção todas, no lado direito você observa um *preview* de cada um dos cliparts disponíveis no seu disco, por exemplo a categoria animais traz diversos arquivos de clipart com animais. Com a categoria selecionada você deve escolher a figura que deseja inserir no seu documento, para isso clique na figura e em seguida no botão inserir.

3 - Com a figura disposta no seu documento você pode formatá-la para melhor se adequar às suas necessidades. Junto com a figura aparecerá a Barra de Ferramentas Figura, que é mostrada abaixo:

Nesta Barra de Ferramentas você conta com diversas opções para formatação do arquivo em si, por ordem:

1. Inserir Figura - Insere uma figura existente no ponto de inserção (onde o cursor estiver) do arquivo ativo.
2. Controle de Imagem - Controla o modo de exibição da figura de acordo com uma das quatro opções abaixo:
 - 2.1. Automático - Define automaticamente os níveis de brilho e contraste para a figura.
 - 2.2. Escala de Cinza - Coloca a figura em tons de cinza, sem cores, apenas variações de preto, branco e cinza.
 - 2.3. Preto e Branco - Coloca a figura apenas em preto e branco, sem variações de tons.
 - 2.4. Marca D'água - Faz com que a figura fique suficientemente clara para ser usada como marca d'água.
3. Mais Contraste / Menos Contraste - Aumenta ou diminui o contraste na figura selecionada.
4. Mais Brilho / Menos Brilho - Aumenta ou diminui o brilho na figura selecionada.
5. Cortar - Quando você seleciona um objeto de desenho, alças de dimensionamento (oito quadradinhos que aparecem nas extremidades da figura ou objeto selecionado) aparecem nos cantos e ao longo das extremidades do retângulo de seleção. Você pode cortá-lo e também restaurá-lo mais tarde para sua imagem original, para isso basta que você

arraste as alças que aparecerão em volta da figura selecionada.

6. Estilo da Linha - Seleciona um estilo e largura de linha para ser colocada em volta da figura, caso você deseje.

7. Disposição do Texto - Seleciona o modo como o texto deve se portar em relação à figura, modos explicados abaixo:

7.1. Quadrado - Posiciona o texto em volta da figura como um quadrado.

7.2. Próximo - Permite que o texto se disponha ao redor do perímetro da figura. Com este modo você pode criar efeitos bastante atrativos e diferenciados, como fazer com que o texto se encaixe em volta de um clipart de árvore, por exemplo, seguindo o seu contorno.

7.3. Através - Faz com que o texto se disponha ao redor do perímetro e dentro de qualquer parte aberta da figura.

7.4. Nenhum - Faz com que o texto flua por dentro da figura, caso você deseje que a figura fique atrás ou na frente do texto você deve selecionar a opção Disposição.

7.5. Superior e Inferior - Faz com que o texto fique acima ou abaixo do objeto de desenho.

7.6. Editar pontos da Disposição do Texto - Semelhante ao modo próximo, só que com essa opção você pode escolher a forma com que o texto irá se dispor ao redor da figura.

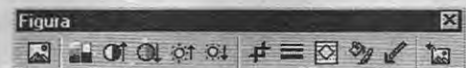
8. Formatar Figura - Formata linha, cor, preenchimento e padrão, tamanho posição e outras propriedades do objeto.

9. Definir Cor Transparente - Define a cor transparente para o objeto de bitmap selecionado, clique na cor que você deseja tornar transparente, só funciona com bitmaps.

10. Redefinir Figura - Remove o corte e restaura as definições de brilho, contraste, cor e tamanho da figura selecionada.

Obs.: Você também pode acessar estas mesmas funções clicando com o botão direito do mouse por sobre a figura e selecionando a opção **Formatar Figura...**

4 - Após selecionar as opções anteriores você ainda pode definir outras opções para a figura



selecionada, como por exemplo enviá-la para atrás do texto criando um interessante efeito de marca d'água. Para tanto, clique com o botão direito do mouse na figura e selecione a opção Ordem, nela você poderá escolher diversas formas de alinhar o objeto de desenho com o texto e até combinando mais objetos de desenho.

* Vamos criar uma marca d'água prática em um documento, siga as instruções abaixo:

1. Crie um novo arquivo baseado no modelo normal (clique em arquivo e selecione Novo, no menu escolah Documento em branco).
2. No Menu Exibir, selecione Cabeçalho e Rodapé.
3. Com o cabeçalho exibido, selecione Inserir / Figura / Clipart. Escolha a figura de seu agrado e clique no botão inserir.
4. Selecione na Barra de Ferramentas Figura a opção Controle de Imagem / Marca D'água.
5. Selecione a opção Disposição do Texto / Nenhum.
6. Com o mouse aumente ou diminua a figura de acordo com sua vontade, além de posicioná-la onde for de seu interesse.
7. Clique com o botão direito na imagem e selecione Ordem / Enviar para atrás do texto.
8. Clique em Fechar na Barra de Ferramentas Cabeçalho e Rodapé.

Pronto! Sua marca d'água foi criada. Você pode digitar o seu documento sem problemas. Experimente, use mais opções e crie documentos com aparência cada vez mais profissional.

Há mais funções relativas ao trabalho com imagens no Word 97, mas isso é assunto para outra edição. Espero que vocês se divirtam com as dicas que foram ditas aqui. Bom trabalho e até a próxima edição.

A Voz da sociedade

Página 7 * Silvânia, novembro de 1998

Izelda Zaher



Gustavo Henrique Alves de Souza (acima) é filho de Deusimar Alves de Souza e Elma Ferreira Lôbo e aniversariou no dia 29/10.



O garotão acima completou 1 aninho no dia 10/10. **Gabriel Filipe P. de Souza** é filho da fotógrafa Nilma Luzia Pereira.



Lucas Antônio Carneiro (acima) é filho de Adair José Carneiro e Terezinha Gomes de Godó. Lucas aniversariou no dia 27/10.



Genésio Amaro de Siqueira é aniversariante do dia 10/10. Ele é casado com Maria Eleusa Meirel Siqueira, funcionária da Secretaria de Educação.



Roberto Camilo de Oliveira, o avô, e **Fábio Camilo de Paula**, o neto, fizeram aniversário no dia 29/10.



Filha de João Borges da Cruz e Ana Lourdes de Siqueira, **Janaína Siqueira Borges** fez aniversário no dia 15/10.

Está na cidade desde o dia 29/10, revendo amigos e experimentando de novo o tempero da mamãe, a silvanien-
se Adriane Lobo Aires, em companhia do marido **Fernando P. Aires**. O casal, que reside nos Estados Unidos, em San Jose, na Califórnia, retorna para a terra do Tio Sam em 28/11.

A redação de **A Voz** recebeu simpática carta enviada pela família do seu João Correa Bittencourt (João Laureano), agradecendo a matéria publicada na última edição na coluna **Personagem**. Agora é a vez de nós agradecermos a atenção. O Jornal nada mais fez do que destacar uma figura importante no contexto histórico silvanien-
se mais recente. De qualquer maneira, valeu pelo incentivo.

Muito brevemente estará sendo lançado mais um livro que tem relação direta com Silvânia. Trata-se de **São Miguel do Passa Quatro - O nascimento de uma cidade**. Abordando a história do novo município, recentemente criado, a obra é de autoria do **Dr. Elson Gonçalves de Oliveira**, primeiro prefeito da cidade. É um trabalho de fôlego e que tem muito a acrescentar também ao registro histórico da nossa Silvânia.

Você sabia que existe o Dia da Diretora? Pois é, existe e é comemorado no dia 11/11. Aproveitando a data, os professores da **Escola Municipal Domiro Fernandes de Souza**, de Leopoldo de Bulhões, encabeçados pelo professor **Elton Gomes Gonçalves**, pedem-nos um espaço para prestarem sua homenagem à diretora da escola, **Márcia Valéria Xavier Nunes**, incansável em seu trabalho tanto na escola quanto no **Projeto Barreiro**, da Fazenda Barreiro. Homenagem feita.

De quebra, vai a nossa homenagem a todos os diretores e diretoras das nossas escolas. Parabéns pelo seu dia.

A **Renovação Carismática Católica** de Silvânia (Grupo Coração de Maria) inaugurou no domingo, 1º, o seu programa **Louvando a Deus**, pela Rádio Rio Vermelho. Fica o convite para sintonizar a Rádio todo domingo, às 9h, e ouvir o programa.

A Comunidade foi surpreendida pelo falecimento repentino do Sr. **Oswaldo Ciriaco Moreira**. Comerciante e Vereador por duas legislaturas, teve um enfarte e faleceu na manhã do dia 16/10, aos 54 anos, quando se preparava para sua costumeira aula de natação.



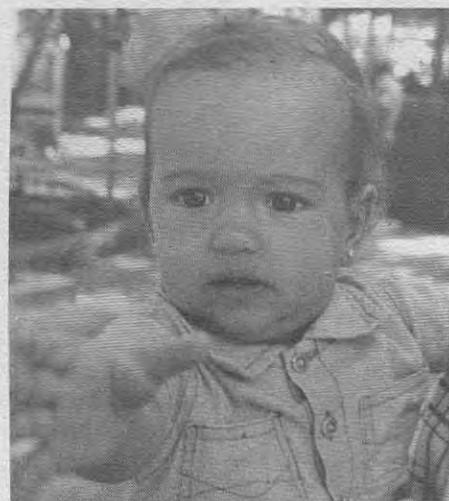
DU AUJI MODAS

VESTINDO A CIDADE COM BOM GOSTO E PREÇOS BAIXOS

Roupas masculinas, femininas e infantis. Presentes, brinquedos e uma excelente seção 1,99.

FONE: 332-1663

RUA 24 DE OUTUBRO, 61 - CENTRO - SILVÂNIA - GO



Maria Luisa Batista, a fofurinha acima, é filha de Emilio N. Batista/Gláucia de Fátima Batista e completou 1 aninho no dia 12/10.

Parabéns pra você para...

Mais um aniversário foi comemorado pelo jornalista/poeta **Vassil José Oliveira** no dia 4/11. Parabéns!

Dr. José Ernestiano Correa aniversariou no dia 19/10 e reuniu a família maçônica para uma comemoração no dia 17, em sua residência, em Vianópolis. A festa comemorou também o aniversário de seu pai, **Getúlio Correa** (17/10) e de sua cunhada **Maria Cândida** (18/10).

Também fizeram aniversário:

- Antônio Pimentel, 09/10
- Ilma Nunes, 30/10
- Ourival Damásio de Sousa, 10/10
- Mauro Wilton de Sousa, 27/10
- Elvécio Corrêa Bittencourt, 31/10
- Geraldo Magela de Moraes, 16/10
- Karina Aparecida Sanches, 21/10
- Iolanda Rodrigues de Moraes, 18/10
- Maria Eleusa M. de Siqueira, 13/10
- Luiza de Marilac A. C. Nunes, 08/10
- José Zeuxis de Siqueira, 08/10
- Sueli Marçal, 01/10
- Leuda Maria Batista - 26/10
- Euripedes de Miranda, 08/10
- José Rodrigues de Moraes, 29/10
- José Francisco de Paula Filho, 07/10
- Geraldo Caetano G. Sobrinho, 21/10

JOÃO DE BARRO 98 CONSTRUÇÕES

Use esta casa para construir a sua

☎ 332-1367

PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12
CENTRO - SILVÂNIA - GO

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL ALCÂNTARA

Gilberto Luis de Alcântara (Betinho) - CRC - 005462/0-5
Registro de Empresas, Imposto de Renda, Área Trabalhista, ITR, INSS e Contabilidade em Geral

SERIEDADE E COMPETÊNCIA A SEU SERVIÇO

TeleFax: (062) 332-1113

Rua Aprígio José de Sousa, 231 - Centro - Silvânia - GO



Advocacia

Causas Cíveis e Criminais

Pedro Costa

Advogado

Fone/Fax (062) 332-1543

Av. Mário Ferreira, 43 - Sala 05 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia - GO

Reencontro com a Arte II

Mais uma vez Silvânia teve o seu aniversário comemorado em alto estilo, do ponto de vista artístico-cultural. O *Reencontro com a Arte II*, repetindo o sucesso do ano passado, reuniu importantes segmentos da população num evento de muita qualidade.

Dividido em três etapas, todas na mesma noite - 2 de outubro -, o *Reencontro* teve início às 19h30min na Igreja Nosso Senhor do Bonfim, onde aconteceu o vernissage da Coletiva de Artistas Silvanienses. A exposição, organizada pela Sociedade Bonfinense de Cultura, apresentou trabalhos de seis artistas, silvanienses ou com estreita ligação

com a cidade. Havia trabalhos de Haydée Damásio, Ana Maria Bronca, José Cotrim da Silva (Zé Cidadão), Natal Siqueira, Pedro Sávio Batista e Lourenço Gomes. A cerimônia de abertura foi simples mas de muito bom gosto. O Coral da Sociedade Bonfinense de Cultura se apresentou executando cinco números, após o que houve algumas falas, inclusive a do prefeito João Caixeta.

A segunda parte da noite aconteceu no Espaço Cultural Juvenal Tavares. Foi a Noite Cultural, composta pelas apresentações da Camerata Vocal da Orquestra Sinfônica de Goiânia, um tipo de coral que executou nove números;

pelo duo de violões, com os violonistas Rodrigo de Carvalho e Felipe Valoz e por apresentações de artistas locais - Osmundo Ferreira Valoz, o Café; Valma e Altair, Daniela Tosta e as irmãs Andréa e Alessandra Caixeta acompanhadas por José



Francisco de Paula Filho. Além das vozes e instrumentos muito bem afinados, a noite se destacou pela belíssima decoração do palco do Espaço, um trabalho profissional idealizado e executado pela designer silvaniense Eneida Silva. Esta parte do evento marcou um ano de atividades da Sociedade Bonfinense de Cultura e o primeiro aniversário de circulação do jornal *A Voz*.

Por fim, a última parte do evento aconteceu na agência da Caixa Econômica Federal, ao lado do Espaço Cultural, e consistiu no lançamento do livro *Silvânia: Enredo e Personagens*, do escritor silvaniense Edmar Camilo Cotrim. Estavam presentes o gerente da Caixa, Edésio Junqueira de Moares, o Superintendente da Regional Anápolis,

Clóvis de Oliveira, a Primeira Dama Célia Regina, a Secretária de Educação, Kátia Brenner, e a representante da Fazenda Barreiro, Márcia Valéria. Houve a fala do Superintendente, Clóvis de Oliveira, e depois um pequeno depoimento do autor que em seguida passou a autografar os livros vendidos, enquanto era servido um coquetel aos presentes.



Soneto das Aparências

Ricardo Santos

Quem vê sorriso no rosto,
Não imagina que no interior
Existe um grande desgosto,
Um grande sentimento de dor.

Quem só vê as aparências
Na face estampada,
Não conhece as consequências
De uma vida amargurada.

Quem pensa que não é feliz
Ignorando o problema alheio,
É louco, não sabe o que diz!

Quem vive sem ter ilusão,
Vê no rosto somente espelho,
Sem saber o que sente o coração.

Momento Cultural

No próximo dia 20, sexta-feira, acontece mais uma edição do Momento Cultural, festival promovido pelo Colégio José Paschoal. Este ano, o evento será no Ginásio de Esportes do bairro Pedrinhas e promete ser dos melhores. A novidade é que desta vez será cobrado 1 real pela entrada. Quem comprar uma camiseta do festival (R\$6,00) também tem direito a entrada. O *Momento Cultural* é o mais antigo evento do gênero e o Colégio o promove há 14 anos. Vale a pena prestigiar.

"O Gosto do Nada"

André Leones
colunista d'A Voz

A garota tem olhos imensos e verdes e me olha com fome. Não, não é um flerte, nada próximo disso. Vejo que sua pele, talvez branca, agora tão suja, logo há de ser varada por uma costela sua qualquer. Gordos, ali, só mesmo os olhos. Gordos e tão grandes!, eu poderia caber ali, viver deles. Por que ela não vive deles?

Quis saber do gosto da cola que ela inalou e me sorriu depois. Eu devia ter batido nela, isso eu devia, ter sido roubado por ela, tê-la cegado, arrancado-lhe os olhos, tê-la cuspidado, beijado, mas não. Agora essa náusea é toda minha (não a divido com ninguém, eis o tal egoísmo da angústia).

Quando dei-lhe as costas e entrei no ônibus, recitava por dentro algo de Baudelaire. Algo estranha e covardemente propício. Olharia para trás não tivesse me perdido dos olhos n'algum canto da cara!... Canso. Canso.

"a esperança que te esporeava outoro ardo

Não te cavalga mais!..."

"O Gosto do Nada"
Charles Baudelaire

"L'Espoir, don't l'éperon attisait ton ardeur,

Ne vent plus t'enfourcher!..."

Silvânia: Enredo e Personagens. Parabéns Diretor.

Kaumer do Nascimento Batista
Especial para A Voz

É boa a sensação quando recebemos um presente com o qual muito nos identificamos e que não estávamos esperando. Falo do livro *Silvânia: enredo e personagens*, do nosso historiador Edmar Camilo Cotrim.

Nos últimos tempos, por contingências que não vêm ao caso agora, o destino fez com que os caminhos que eu e o Vassil temos que trilhar em nossas vidas, se aproximassem. Foi esta aproximação que propiciou a chegada até minhas mãos deste presente.

O caminho dele, há muito que tem vários trechos paralelos ao de outro silvaniense - que pena que não sejamos todos bonfinenses -, o artifice das palavras que confeccionou o presente que recebi.

Já tive oportunidade de agradecer e elogiar pessoalmente o DIL (foi assim que o conheci, lá no bar do seu pai, quando eu ia comprar picolé, na hora do recreio do Grupo, e era atendido por sua mãe) pelo seu trabalho. Isso aconteceu durante o lançamento do livro de um dos bonfinenses mais ilustres - José Sêneca Lobo. Infelizmente, quando do lançamento do seu, não pude estar presente.

Esta minha atitude de redigir algumas palavras sobre esta obra - atendendo a um pedido do meu amigo Vassil - deve ser classificada, no mínimo, de petulante, talvez até irresponsável. Quem sou eu para dirigir a ele alguma escrita. Comentar sobre a obra de um professor universitário. Um daqueles que tem o Dom da escrita. Paciência.

O que seriam das peças teatrais, das novelas, dos filmes - que têm uma história, um enredo e também os personagens - se não

fossem os diretores. São eles que dão vida, calor ao texto.

Nosso diretor foi exemplar. Escalou muito bem os artistas. Convocou os coronéis, os vilões, os mocinhos, os poetas, o padre, a lavadeira, enfim, todos. Os cenários foram perfeitos. O enredo, muito bom.

Como foi recomendado na apresentação do livro, não posso deixar de creditar também aos co-autores os méritos. Foram assistentes da direção; digamos, os contra-regras. Parabéns, Inacinho. Parabéns, Emílio.

Que bom seria se muitos silvanienses, principalmente os jovens, lessem este livro. Não é cansativo, como muitas narrativas históricas. Muito pelo contrário. Tenho certeza que quem começa a ler, quando der por si, já estará no mínimo na metade. Foi o que aconteceu comigo. É uma leitura muito agradável.

Os professores deveriam levar o livro para dentro das escolas e propiciar aos estudantes - e até a si mesmos - um pouco de conhecimento sobre nossa terra. Esta era uma prática comum quando passei pelo Moisés Santana; não sei como está hoje. Era bom.

Finalmente, não podemos nos esquecer de agradecer ao mecenas - ou, como diz o Aurélio, o protetor dos artistas e sábios -, que foi quem propiciou a concretização da obra. Obrigado, Sr. Ernani. Tenho certeza de que Silvânia ainda terá que lhe dizer muitos "obrigado".

Como no cinema, aguardamos o "II" - tipo, a volta. Ainda temos muitos artistas que podem ser escaiados, e muitos enredos a serem explorados. Não se esqueça de Americano do Brasil, e vá em frente.

Gotas que refrescam a memória e o coração

O título já possui algo de comovente, poético - *Gotejos do Passado*. E ele exprime bem o conteúdo deste que é o quarto livro publicado por nosso caríssimo José Sêneca Lobo: são gotas muito bem trabalhadas e temperadas que t a s

formam uma espécie de chuva mansa, suave - de saudade. Sem raios e trovões, ventos e nizo apenas chuva mansa, dessas de embalar o sono, o coração.

A obra viaja pelo passado de duas cidades importantes na vida do autor - Goiânia e Silvânia. Talvez seja só bairrismo, mas a parte mais

substancial, mais saborosa, é mesmo a que trata da nossa velha Bonfim. Fartamente ilustrado com desenhos muito bem feitos pelo conterrâneo Natal Siqueira e por grande quantidade de fotos, é como se o livro ativasse a memória até de quem não viveu os acontecimentos narrados.

Dono de uma natural modéstia, seu Sêneca conta no prefácio que não quis pedir a ninguém que prefaciasse a obra "porque os meus escritos, corriqueiros, simplórios às vezes, pobres de linguagem, poderiam colocar os solicitados em dificuldades para emitirem opinião e análise favoráveis ou elogiosas sobre o trabalho". Puro exagero, ainda que sincero, de quem aprendeu a humildade nos embates da vida - e lá se vão quase 91 anos! Seu Sêneca não calcula a riqueza que nos está legando com seus livros. Eles são o depoimento vivo de quem participou dos fatos e, graças a uma memória fabulosa e a um estilo leve e atraente, se tornam um registro valiosíssimo da nossa história.

O lançamento de *Gotejos do Passado* aconteceu no dia 15 de outubro,



Seu Sêneca e alguns amigos presentes ao lançamento

na bela sede da Fundação Jaime Câmara, em Goiânia, e reuniu escritores, amigos do escritor, bonfinenses, goianienses, silvanienses. Seu Sêneca, sempre jovial e atencioso, repartia sua atenção entre todos com desenvoltura.

Vale a pena conhecer essa obra. Os mais antigos estarão relembando fatos, pessoas e cenários ausentes; os mais jovens estarão entrando em contato, conhecendo uma cidade diferente daquela em que vivem hoje - tanto no

caso de Goiânia quanto no de Silvânia.

No prefácio, seu Sêneca afirma que trata-se do "quarto e último livro" que ele produz. Vamos torcer para que não seja assim. Discordando do autor, o livro é interessante e rico e tenho certeza que ele tem material para muito mais. Em todo caso, se não quiser mais falar da velha Bonfim, ele bem que poderia escrever um livro dando a receita de como envelhecer com saúde, equilíbrio, lucidez e jovialidade.

Festival volta a promover talentos

O Instituto Auxiliadora reativou o seu festival interno e deu a ele um novo formato, aperfeiçoando-o. O evento aconteceu no dia 30 de setembro e incluiu músicas e poesias inéditas, além da interpretação. Os alunos estiveram muito motivados e a participação foi considerada muito boa. Publicamos a seguir os textos vencedores nas áreas de música e poesia inéditas.

Dor

Meire Daiane da Costa Freire,
7ª C - 1º Lugar - Poesia

Depois do adeus nossa companhia
se resume em dor.
Sinto um vazio no peito...
A dor se instala em minha alma...

Parece que o Sol perde seu brilho
e a Lua pára de girar.
A leveza e a magnitude de seu
sorriso se transformaram no peso
e no desconforto do adeus...
Você me deixou, agora com outra
qualquer vive de amor.
E eu vivo de esperanças...
Esperanças de que um dia você
possa voltar para me amar.
Quando você me deixou tentei
chorar, mas a dor foi maior,
ela veio e me fez calar.
Hoje sinto minha boca seca
e necessito de seus beijos.
Sinto minhas mãos trêmulas
e preciso de você para me
dar segurança.
Hoje me sinto como uma pobre
Julieta ao perder seu Romeu

porque me tiraram você que
era minha razão de viver.
Agora sinto que minhas
lágrimas vão se derramar
porque a própria dor me
entendeu e viu que eu nasci
pra te amar...

Preserve a Natureza

Taynara Flávia Sanches Jorge,
4ª B - 1º Lugar - Música

Preserve a natureza, a fauna e a flora
Ame a natureza, hoje, já, agora.

Quero beber a água pura da nascente
Comer o fruto bom que é puro mel
Ver os passarinhos no azul do céu
A natureza faz a vida e a

vida somos nós.

Preserve a natureza, a fauna e a flora
Ame a natureza, hoje, já, agora.

Onça, paca, leão
Que lindos animais eles são
Garça, beija-flor
Só querem muito amor

Preserve a natureza, a fauna e a flora
Ame a natureza, hoje, já, agora.

A natureza é bela
A natureza espera
Uma solução

Preserve a natureza, a fauna e a flora
Ame a natureza, hoje, já, agora!

SUPERMERCADO
RIO VERMELHO
O Melhor Preço Sempre.
☎ 332-1700
AV. DOM BOSCO, 424 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

alfa®tecnologia rural
PROJETOS E ASSESSORIA RURAL
TeleFax (062) 332-1337
e-mail: alfapar@zaz.com.br
Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
Silvânia - Goiás

TECIDOS
CORUMBÁ
A sua loja amiga
OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
FONE: 332-1352
AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Ei, PSIU!

Comportamentos antisociais II

Valéria do Nascimento Faleiro
colunista d'A Voz

Como não foi possível concluir o assunto sobre comportamentos antisociais, na edição anterior, continuaremos a falar sobre este tema. Antes de apresentar algumas dicas para lidar com tais comportamentos, gostaríamos de tecer alguns comentários.

A instância familiar não é, em hipótese alguma, a única responsável pela formação de um indivíduo, tão pouco pode ser a única responsável pelos comportamentos inadequados que ele venha a apresentar. Os diversos contextos nos quais o indivíduo atua exercem influência e são influenciados por ele. Sendo assim, ao focalizarmos nossa atenção sobre a relação pais e filhos, na construção de padrões de comportamentos antisociais, não estamos desconsiderando os fatores escolares, sociais, econômicos, culturais, etc., que se relacionam à questão. Os motivos pelos quais fazemos isso, se pautam primeiramente, na necessidade de se escolher uma unidade de análise, já que o espaço de que dispomos é pequeno; em segundo, porque acreditamos nas funções preventivas dessas informações; e terceiro, porque pode ser mais viável, introduzir propostas na dinâmica familiar, quando as possibilidades de mudança estão ao alcance dos pais.

Voltando à questão das dicas, podemos indicar as seguintes:

- Enxergar a criança por outro lado:

A criança "difícil", "custosa" costuma ser vista apenas pelo ângulo de suas dificuldades. É muito difícil reconhecer seus comportamentos adequados, pois os inadequados ofuscam os demais. No entanto, o primeiro passo para ajudar seu filho é identificar as condutas apropriadas que ele apresenta.

- Estimular os comportamentos adequados:

A criança com problemas de conduta social, normalmente recebe muita atenção por se comportar assim. Em contrapartida os demais desempenhos ficam pouco valorizados. Inverter esse processo é o segundo passo. É necessário descobrir as coisas que dão prazer à criança e que são possíveis de serem arranjadas em seu ambiente. Quanto mais a criança conseguir ser despertada para atividades que lhe são prazerosas e que são incompatíveis com os comportamentos inadequados, menores serão as oportunidades deles ocorrerem.

Além disso, a conduta social apropriada traz outras consequências positivas que acabam melhorando a sua auto-estima da criança.

- Estabelecer regras que possam ser cumpridas:

A disciplina relaxada é outro aspecto a ser trabalhado. É recomendável começar a estabelecer pequenas regras e consequências adequadamente. Se for cumprida a criança terá sua recompensa. Se não for cumprida é necessário manter firmemente a posição. Entretanto, estes novos padrões de disciplina devem ser apresentados abertamente para a criança, de forma que ela própria se interesse por sua mudança.

- Aumentar a supervisão e a monitoria:

Conhecer os lugares por onde o filho anda e com quem, se faz necessário, até que a criança consiga um grau maior de responsabilidade. Algumas exigências de horários de ir e vir, checagem das informações, como por exemplo, ligar para a casa do colega aonde o filho disse que iria. Além de reforçar a questão da disciplina, estas atitudes podem fazer com que a criança perceba a preocupação de seus pais e talvez até se sinta mais valorizada por isso. Por, outro lado, caso o acordo entre os pais e a criança não tenha ficado suficientemente claro, isto pode parecer, para a criança, uma atitude de desrespeito e desconfiança, o que acaba piorando a situação.

- Criar oportunidades para o diálogo amistoso entre pais e filhos:

Certos filhos mantêm comportamentos inadequados como forma de desafiar os pais. Na verdade, devolvem para a família, a agressividade que dela recebe. Quebrar esta estrutura de troca de agressões, embora seja difícil, pode se mostrar como um bom início de uma relação mais amistosa, podendo aproximar mais ambas as partes.

Embora estas dicas sejam bastante simples, talvez elas possam contribuir para a melhoria das relações familiares. Obviamente elas não são aplicáveis a todas as pessoas, em todos os contextos. É necessário reconhecer as peculiaridades de cada pessoa, suas características individuais, que a tornam um ser único. Por mais que possam ser dadas dicas de como lidar com determinados comportamentos, elas serão sempre genéricas. É por isso que se torna importante consultar o psicólogo, pois ele é quem poderá fazer a análise do caso e encontrar junto com a família, a partir de sua realidade e de suas peculiaridades os caminhos para conduzir o problema.

Saúde Bucal

Adeus ponte móvel...

Nilce Santos de Melo
colunista d'A Voz

Até pouco tempo atrás, quando um dente doía por estar cariado, ou infeccionado, não havia possibilidade de tratamento, só restava a opção de arrancar o dente. Algumas pessoas ao perder um dente terminavam por arrancar todos os outros, substituindo-os por dentes artificiais. Já houve época em que usar próteses era sinal de riqueza, principalmente se ela apresentasse algum tipo de ouro.

Hoje, no entanto, as pessoas buscam cada vez mais o dentista para realizar limpezas, obturações ou tratamento de canal, preservando seus dentes. Mas ainda existem algumas situações nas quais o dente precisa ser arrancado e substituído por próteses. Nesta situação, veja quais as possibilidades de tratamento.

Como primeira opção, os dentes perdidos podem ser substituídos por uma ponte móvel, com grampos que se encaixam nos dentes vizinhos e seguram os dentes de porcelana ou de resina. Este modelo, mais barato e fácil de fazer, oferece algumas desvantagens quanto ao resultado final e como o nome diz, deve ser retirada da boca para ser escovada. Por isso muitos procuram outros tratamentos, como esta segunda opção, um pouco mais cara e com resultados melhores e mais bonitos. Neste modelo, os dentes artificiais são presos aos dentes naturais, sendo chamada de ponte ou prótese fixa.

Quando todos os dentes são arrancados, seja qual for o motivo, a dentadura ou prótese total pode ser a escolha. De confecção relativamente fácil, a dentadura apresenta bons resultados estéticos e funcionais. No entanto, colocar uma dentadura não significa abandonar o dentista. Pelo contrário, depois de sua colocação, a dentadura deve ser analisada periodicamente e trocada a cada cinco (5) ou seis (6) anos e receber cuidados diários de higiene. Além

disso, quem usa dentadura deve observar atentamente a área sob ela; procure o dentista na presença de qualquer alteração de cor ou de volume. Também não durma com sua dentadura: os tecidos de sua boca devem descansar.

Recentemente uma nova opção veio completar este time: os implantes. Os implantes são peças de metal, geralmente titânio, colocadas dentro do osso, por meio de uma cirurgia. Estas peças são de vários tamanhos e ficam bem presas no osso, depois de alguns meses. Sobre elas são colocados os novos dentes, em geral feitos de porcelana. Por exigir muito treinamento, material específico, este tratamento é mais caro e deve ser feito apenas por especialistas e algumas situações podem complicar sua colocação, como por exemplo, o vício de fumar. O fumo está relacionado ao câncer de pulmão, ao câncer de lábio e à inflamação da gengiva, e pode impossibilitar a colocação de implantes.

Absolutamente contra-indicados para fazer implantes dentários são aqueles pacientes com diabetes não controlado, doentes mentais, renais crônicos ou cardíacos, além daqueles pacientes que não podem, por qualquer motivo, receber anestesia geral. Por mais incrível que pareça, a idade não é contra-indicação para a cirurgia de implantes.

Como todo tratamento, o implante dentário oferece algumas desvantagens, como o alto preço e o tempo gasto para sua finalização. Desta forma, o paciente deve conversar com o dentista e perguntar sobre os possíveis tratamentos, as vantagens e desvantagens de cada um, e só a partir daí escolher o mais conveniente.

No entanto manter os dentes naturais continua sendo, disparado, a melhor escolha. A riqueza de um povo se mede pela sua saúde. Bons dentes significam uma melhor qualidade de vida, mais saúde, e, principalmente, a certeza de um belo sorriso.

Jovem Jogurta de Paiva Lenza

Advogado

Inventário, Divórcio, Usucapião,
Divisão Judicial, Retificação de Área,
Investigação de Paternidade, etc.

332-1174

Rua Santo Antônio, 58 - Centro
Silvânia - Goiás



LN ENGENHARIA Ltda.

Eng. Civil Lázaro Renato Borges
CREA 2972/D

Eng. Civil Neusa Ribeiro de Castro e Borges
CREA 2973/D

Projetos, obras e consultorias
Arquitetura, estrutural, elétrico e hidro-sanitário
2ª Avenida, 789 - B. N. Sra. de Fátima
Fone/Fax: 332-1187/332-1869 - Silvânia - Goiás

Marcia Gentil

Enfim, saiu o resultado do Concurso Bebê Mais Fofo de Silvânia

Com grande alegria o Jornal A Voz apresenta os vencedores do concurso "Bebê Mais Fofo de Silvânia":

Júlia Carvalho Mendonça, filha de Geraldo Mendonça e Regiane Braz Carvalho Mendonça.

Leandro Regis Lacet, filho de Sérgio Lacet e Virgínia Lacet.

Thuane Cristina Batista Ribeiro, filha de Vilmar Custódio Ribeiro e Klenda Adriana de Jesus Batista Ribeiro.

Vinícius Silva, filho de Marcos Antônio da Silva e Ana Maria Siqueira Silva.

O concurso premiou com uma piscina desmontável de mil litros cada um dos dois vencedores.

Thuane foi escolhida através de consulta popular através da Rádio Rio Vermelho, tendo obtido 383 votos. A outra vencedora foi **Júlia**, escolhida por uma comissão de quinze pessoas.



Júlia Carvalho Mendonça, filha de Geraldo Mendonça e Regiane Braz Carvalho Mendonça. Bebê Mais Fofo de Silvânia, segundo a comissão julgadora.



Thuane Cristina Batista Ribeiro, filha de Vilmar Custódio Ribeiro e Klenda Adriana de Jesus Batista Ribeiro. Bebê Mais Fofo de Silvânia, segundo consulta popular.



Leandro Regis Lacet, filho de Sérgio Lacet e Virgínia Lacet. Segundo colocado na escolha da comissão julgadora.

Nossos sinceros agradecimentos a todos que participaram.

Já estamos preparando novos concursos que serão lançados em breve. Mas, no ano que vem teremos outro Bebê mais fofo. Quem quiser participar já pode ir providenciando seus concorrentes.

Vinícius Silva, à direita, filho de Marcos Antônio da Silva/Ana Maria Siqueira Silva. Segundo colocado na consulta popular.



A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155 FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

KANEDO

Construções

DO BÁSICO AO
ACABAMENTO

A SUA MELHOR OPÇÃO
PARA CONSTRUIR

Av. Dom Bosco, 641 - B. N. Sra. de Fátima
Silvânia - Goiás

DUAL & Soares - preço baixo e comodidade para os clientes

Nova empresa no ramo de materiais para construção ganha força na cidade e se apresenta como excelente opção para o silvaniense.



A fachada da nova empresa de materiais para construção - DUAL.

N a verdade, não é uma nova empresa, mas um velho conhecida de todos e que ganha casa nova e sangue novo para prosseguir servindo a nossa gente. Adair Ferreira e Silva, o Du, há dezesseis anos presta serviços à comunidade como representante da

grande empresa Irmão Soares, especializada na comercialização de materiais para construção. Pois agora, o Du se associou ao também jovem e dinâmico Alair Valdivino Pinto e nasceu a DUAL & Soares - Distribuidora Irmãos

Soares.

A nova empresa une a experiência de um sócio com o entusiasmo do outro. Instalada num belo edifício na Rua 24 de Outubro, perto da Avenida Dom Bosco (ao lado da antiga loja Irmão Soares) a DUAL, além do conforto de instalações modernas tem algo muito importante a oferecer a seus clientes: preços imbatíveis. A fama de Irmãos Soares todos conhecem e não são poucos os que saem de Silvânia para comprar produtos dessa empresa em suas lojas de Goiânia e Anápolis. Pois a DUAL tem condições de oferecer os mesmos preços das lojas Irmãos Soares de Goiânia - ou até preços mais baixos, já que a DUAL tem autonomia para negociar seus produtos independentemente da empresa que ela representa.

Tudo isso significa uma coisa só: economia - de tempo, de dinheiro e até

de saúde. O silvaniense agora não precisa se desgastar em cansativas e caras viagens a Goiânia já que encontra os mesmos produtos - e os mesmos preços - aqui mesmo.

A DUAL tem ainda uma outra vantagem a oferecer: financia a compra de materiais em até 96 meses, através da Caixa Econômica Federal. Venha conhecer a DUAL. Você só tem a ganhar.

Veja as ofertas para o mês de novembro:

- Forro paulista pinus - R\$3,49
- Tinta Coralatex 18l - R\$62,90
- Ferro Gerdau 12mt 5/16 - R\$2,99
- Conj. Banheiro Celite, 3 peças - R\$77,40
- Pisos a partir de R\$2,99

Licença para matar

Silvânia, novembro de 1998.

Vejo, tristemente, algo acontecendo com a natureza, notadamente com o abastecimento de água em, pelo menos, quarenta e dois municípios goianos. É que nossos rios, córregos e ribeirões estão secando. E em Silvânia não se foge à regra.

Quando ouço dizer do sonho do nosso Prefeito em construir o grande lago, fico logo pensando: e as águas, seriam suficientes?

Recentemente fiquei assustado ao deparar-me com o leito dos córregos "lameiro" e "ponte de pedra", próximos a esta cidade, inteiramente secos. O "pedrinhas" e "lava-pés", quase de idêntica forma. Como não tenho tido tempo suficiente para observar melhor outros rios e córregos, passei a observar o nosso rio vermelho, agora já de outra cor, também quase sem água. Curioso, procurei saber de outros rios e riachos, recebendo a dolorosa notícia de que se encontram marcados pela

mesma sorte, dentre eles o Rio dos Patos e Piracanjuba. Não sou tão velho e me recordo das grandes enchentes que permaneciam durante dias, transbordando desde pequenos riachos, até o Jurubatuba, Piracanjuba, Rio dos Patos, Rio Vermelho e Rio dos Bois. É de dar saudades. Há notícias, inclusive, de mortes de cavaleiros que tentavam atravessá-los, por necessidade de chegarem até seus destinos.

E qual seria a causa de tanta mudança? Em paralelo a tantos crimes praticados pelo homem neste último século, nota-se que os órgãos ambientais do Estado de Goiás (Ibama, Femago, D.N.P.M.) e até mesmo a Polícia Florestal, frente a dificuldade do próprio órgão do Ministério Público Estadual, através de suas Promotorias, têm se revelado impotentes para coibir a continuidade do processo degradatório das bacias fluviais goianas, notadamente em relação à dragagem de areia em

nossos rios. Aqui no município de Silvânia, existem dezenas e dezenas de dragas, que com a prática nociva estão fazendo secar os rios, ribeirões e córregos. Quase todos, porém, licenciados para a prática do crime. Trocando em miúdos, seria como dizer assim: "se você quer matar, basta firmar um compromisso de colocar outra pessoa no planeta, pagar pela licença que lhe concede o direito de matar e sair matando". E com uma agravante: "Nem se preocupe se alguma autoridade vai fiscalizar se houve a reposição no planeta do ser humano que você covardemente ceifou a vida". Com a natureza está a acontecer assim, infelizmente, só que sem nenhum direito de defesa.

O que se vê é a consolidação do mais danoso crime ambiental, a ferir os termos da Lei nº 6.938/81, quando, em expedindo licença ambiental, autorizam e avalizam a prática criminosa, com o **ad referendum** do Ministério Público Estadual, como é

o caso do "Termo de ajustamento de conduta", ou "Termo de compromisso" (Lei nº 7.347/85), ajustado entre os criminosos e autoridades, com homologação, inclusive, do Judiciário. Fico mais entristecido ao saber que também eu, em 1992, como profissional do direito, fui um dos responsáveis por devolver à quase todos exploradores de areia em nosso município, o direito à dragagem nos rios.

Tais práticas, evidentemente são nocivas ao meio ambiente e, por certo, constituem causas maiores para o que hoje presenciamos. Nem se alegue que as partes compromissadas se obriguem a recuperar a área degradada, pois além de ineficiente o órgão fiscalizador, não se justifica autorizar a prática do crime para posterior (impossível) recuperação.

Reflitamos sobre isso!

(Dr. Rubens Vieira da Silva)

GEROMAQ

GEROMAQ - Implementos Agrícolas e Peças Ltda.
Comércio de Peças e Implementos Agrícolas,
Prensagem de Mangueiras de Alta Pressão,
com atendimento 24 horas por dia.

☎ 332-1769

Av. Dom Bosco, 1762, Qd. 10 Lt. 363-A
Bairro N. Sra. de Fátima - Silvânia - Goiás

JOÃO BOSCO FERREIRA DE ASSIS

CRC/GO 006259/0-3

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

A SEGURANÇA CONTÁBIL
DAS EMPRESAS

☎ 332-1470

Avenida N. Sra. de Fátima, 361 - Centro - Silvânia - GO

CASA POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

☎ 332-1394

Silvânia - Goiás

Projeto Barreiro - escola e comunidade em parceria



A Escola Domiro Fernandes de Souza hoje - organização e conforto

Com simplicidade e eficiência, o Projeto Barreiro vai realizando um trabalho exemplar numa escola rural do município de Leopoldo de Bulhões oferecendo ensino de qualidade e ajudando a mudar a vida e a história de toda uma população.

Trata-se de um projeto novo - tem cerca de dois anos -, que nasceu das necessidades experimentadas pela própria comunidade e que vem se desenvolvendo na base da persistência e do esforço daqueles que o comandam. Tudo começou quando a escola da Fazenda

Barreiro - na verdade uma espécie de extensão da Escola Municipal Domiro Fernandes de Souza - viu-se diante de um impasse: o que fazer com os alunos que concluíam a 4ª série? A escola atendia cerca de 30 alunos, filhos de funcionários da Fazenda. Apesar de a propriedade ficar no município de Silvânia, a escola era ligada a uma do município de Leopoldo de Bulhões, por ser mais próxima - a Escola Municipal Domiro Fernandes, do povoado de Engenheiro Valente. A responsável pela



A Biblioteca foi um dos investimentos que o Projeto Barreiro fez na escola

Bulhões e a Fazenda se preparou para assumir o comando da escola. Era o final de 1996 e a realidade daquela pequena escola não era diferente da maioria das escolas rurais que funcionam por aí. Havia uma única sala de aula, onde estudavam alunos da 1ª à 4ª série e as instalações físicas eram ruins - ou seja, um sem número de obstáculos o que levou muitos a duvidar que a equipe da Fazenda conseguisse instalar ali de fato uma 5ª série.

O trabalho foi intenso. A escola pos-

suía ainda dois outros cômodos onde morava uma família de zeladores. Esses cômodos foram adaptados e 97 pôde começar com a 5ª série pela manhã e a turma da tarde dividi-

da em duas salas - uma com a 3ª e 4ª séries e outra com a 1ª e 2ª. Cerca de trinta e dois mil reais foram gastos pela Fazenda na reforma e ampliação do prédio da escola que triplicou de tamanho. O que se vê lá hoje é uma realidade totalmente diferente.

Modelo - Dificilmente se encontrará em alguma escola municipal das cidades da região uma que apresente a estrutura que a Escola Domiro Fernandes possui. São três

salas de aula, biblioteca, secretaria, cozinha e refeitório e dois banheiros. No terreno localizado atrás da escola, antes abandonado e sem uso, foi formada uma horta comunitária que conta com minhocário e estufa para flores, estando prevista também a plantação de um pomar em local adjacente. Este ano funcionam, pela manhã, 5ª, 6ª e 7ª séries, e, à tarde, ficam a pré-escola junto com a 2ª numa sala, a 3ª e a 4ª juntas em outra, e a 1ª numa sala exclusiva. Para o próximo ano está prevista a construção de mais duas salas de aula, onde funcionarão a pré-escola e a 1ª série, em turmas separadas, extinguindo totalmente o ensino multisseriado na escola e permitindo a implantação da 8ª série.

O que sustenta a escola atualmente é



Alunos da escola no Mc Donalds em Goiânia

uma parceria entre a Prefeitura e a Fazenda Barreiro. A 2ª fase - 5ª, 6ª e 7ª funcionam como uma escola particular, sustentada pela Fazenda, que paga os professores; na parte da tarde - da 1ª à 4ª séries - trabalham professores pagos pela Prefeitura. É a Prefeitura também que fornece a merenda escolar - complementada e às vezes até mantida totalmente pela Fazenda - e alguns tipos de materiais. O que a escola tem de melhor, porém, foi conseguido pela Fazenda - computadores, televisão e videocassete, xerox, geladeira, algumas fitas de vídeo, a maioria dos móveis e os livros da biblioteca. É a Fazenda também que fornece para os alunos o uniforme, livros, cadernos, lápis e demais materiais escolares, inclusive a pasta.

Viagens - O que chama a atenção na Escola Domiro Fernandes é que lá é um local agradável, as salas são arejadas e bem iluminadas, tudo é muito bem limpo e arrumado e há belos jardins que contribuem para que a paisagem seja realmente colorida.

Mas a preocupação dos que cuidam da escola não apenas com o aspecto físico, o pedagógico também é objeto de preocupação e de um trabalho sério. Valéria, a diretora da escola, diz que os professores têm o cuidado de não limitar a aprendizagem ao ambiente da sala de aula. Constantemente os alunos são levados a participar de atividades fora da sala e até fora da escola. Este ano, já foram levados a visitar as ci-

dades de Goiás, antiga capital do Estado, e Pirenópolis. No Dia das Crianças, por exemplo, as crianças e jovens da escola foram levados para lanche no Mc Donalds, em Goiânia, o que se constituiu numa viagem inesquecível para todos.

O trabalho realizado na Escola já começa a se refletir em toda a comunidade do Engenheiro Valente. Aliás, Valéria destaca que uma das preocupações que eles sempre tiveram foi de procurar envolver a comunidade com a escola. Já foram realizados mutirões para limpeza da escola e em todas as festas e promoções que ela faz a comunidade toda - e não apenas os alunos e seus familiares - participa.

IBEP - Valéria, sempre entusiasmada com o trabalho na escola, conta que para

99 já estão sendo preparados dois projetos a serem desenvolvidos ali. Márcia Gléria, coordenadora da escola, conta que está trabalhando com os alunos um projeto de pesquisa de campo. Esse projeto teve início este ano e prosseguirá no ano que vem. Ele pretende organizar um banco de dados sobre o povoado do Engenheiro Valente e os próprios alunos já estão realizando a pesquisa. O outro projeto é na área de profissionalização dos alunos - serão oferecidos a eles alguns cursos preparando-os para um possível ingresso no mercado de trabalho ou simplesmente para o desenvolvimento de seus potenciais. Uma dessas oficinas será a de informática.

Dr. Ernani, proprietário da Fazenda e "pai" da idéia do Projeto Barreiro, está criando o IBEP - Instituto Barreiro de Educação e Pesquisa - já em fase final de organização. O Instituto é quem assumirá o comando da Escola e também de um centro de pesquisas que está sendo construído na Fazenda. Trata-se de uma espécie de Centro de Convenções que terá um grande hall de entrada, auditório para duzentas pessoas, biblioteca e um grande laboratório que estará em condições de realizar análises tanto de biotecnologia vegetal quanto animal. O Instituto já está realizando dois projetos de pesquisa: nutrição de ruminantes - ganho de carcaça - e café no cerrado. A inauguração desse centro está prevista para o próximo mês de dezembro.

"Silvânia terá um tratamento especialíssimo"

Quando o PMDB definiu seu candidato ao Governo de Goiás, Iris Rezende Machado, tudo parecia caminhar para uma vitória esmagadora. Afinal, o senador já dirigira o Estado e era, sem dúvida, seu mais destacado líder.

A oposição, abalada com a perspectiva de uma derrota por lavada começou a bater cabeça e não encontrava um peitudo capaz de enfrentar a fera.

O prefeito de Silvânia, João Caixeta, partidário dessa mesma oposição, foi dos que se manteve intransigente diante da necessidade de haver realmente um candidato que representasse os insatisfeitos no Estado. O próprio prefeito afirma que chegou a dizer que, se não surgisse um candidato, ele mesmo, junto com outro prefeito, disputaria o governo.

Deputado Estadual aos 27 anos e, depois, Deputado Federal, Marconi Perillo topou a parada. Entrou na disputa como uma espécie de pequeno Davi. As pesquisas – manipuladas ou não – davam como certa a vitória do senador Iris Rezende logo no primeiro turno.

Esse quadro começou a mudar a partir de quando entraram no ar as propagandas no rádio e na tv. Usando de muito humor e ironia, o personagem de televisão Nerso da Capitinga, trabalhando para Marconi, deu um impulso para que a história começasse e mudar. E mudou.

Aos 35 anos, natural de Palmeiras de Goiás, casado e vitorioso, Marconi Perillo será, a partir de 1º de janeiro, o mais jovem governador do País.

Em 26/08/98, o então candidato Marconi esteve em Silvânia. Houve uma grande carreata e depois ele visitou a Rádio Rio Vermelho, onde deu uma longa entrevista ao jornalista Célio Silva.

A Voz publica agora alguns trechos dessa entrevista, nos quais o governador eleito faz referência direta a Silvânia e deixa entrever a possibilidade de que novos ventos de progresso venham assoprar por estas bandas. Vejamos o que dizia, naquela data, o nosso governador eleito.

RRV – Num eventual governo Marconi, qual seria a sua política para a zona rural?

Marconi – Em primeiro lugar, é preciso louvar o trabalho aqui das associações de pequenos produtores rurais de Silvânia. O município é hoje um modelo nessa área. Nós sabemos que os produtores enfrentam problemas seríssimos, contraíram empréstimos no FCO (Fundo

Constitucional para o Centro-oeste) e esses empréstimos são muito caros. Nós estamos brigando, e no governo vamos exigir que esse dinheiro seja repassado a juros subsidiados, porque é um fundo e um fundo é para resolver problemas de disparidades regionais, de apoio aos pequenos, e não é possível que nós continuemos aceitando essa política de juros tão altos. Mas nós vamos trazer para Silvânia, em parceria com o governo de Goiás, o Bando da Terra – o relator foi o (Roberto) Balestra. E esse Banco vai ficar viabilizando recursos junto ao BNDES para financiamento de pequenas glebas de terra para aqueles que queiram

adquirir seu próprio terreno ou aumentar sua propriedade. Nós vamos estimular muito, no próximo governo, as associações. Temos aqui em Silvânia cerca de 41 associações e sabemos que elas hoje, pelo nível de organização, estão aptas a receber recursos, financiamentos e aí é que vamos usar o Banco do Estado, que não será mais um banco comercial, mas um banco de fomento, do mesmo jeito que é hoje o Banco do Estado do Paraná, que é dirigido para o comerciante, o pequeno empresário, o pequeno, médio e grande produtor rural, especialmente os menores. Vamos apoiar de forma maciça o financiamento a juros muito baratos, nos moldes do que acontece na Europa e nos Estados Unidos, pra que essas associações possam se ampliar, crescer, produzir, possam ter mais produtividade e melhorar cada dia mais a qualidade de vida daqueles que vivem lá no campo. Nós não tivemos aqui em Goiás, pelo menos nos últimos anos, um secretário de agricultura que fosse legítimo, da área. Eles sempre fazem composição política. Vão lá em Itumbiara ou em outra região e buscam uma pessoa, um político que não entende nada de agricultura e colocam na secretaria só para acomodação política. Na área da agricultura nós não vamos aceitar isso. Vamos colocar lá um secretário com "S" maiúsculo, que entenda o problema do produtor, do agricultor, do pecuarista, das associações, enfim, alguém que realmente compreenda a necessidade de termos uma política agrícola em Goiás voltada para aqueles que se organizam e que querem apenas um apoio, por menor que seja, do Estado.

RRV – Goiás possui hoje cerca de 800



Marconi: "Vamos prestigiar os companheiros".

associações. Depois dos que o senhor disse, não concorda que seria necessário que as centrais de associações terem um canal direto com o novo governador?

Marconi – a primeira providência é ter um bom secretário de agricultura. E nós vamos buscar o Ministério da Agricultura para Goiás. Mas aqui é preciso ter alguém de confiança na secretaria, alguém que entenda do ramo, do assunto. Certamente, ele será o nosso interlocutor, o nosso intermediário. Isso não quer dizer que o governador não estará atento a esse assunto. O governador vai receber periodicamente essas centrais para que a gente possa discutir o que pode ser feito a mais para aprimorar esse trabalho. O próximo governo vai trabalhar no sentido de viabilizar algumas estruturas para aqueles que trabalham com as associações. Por exemplo: o frete do calcário. O produtor hoje não tem nenhum tipo de estímulo com relação a isso. Eu me lembro que a Lúcia Vânia, como Secretária Nacional de Assistência Social, lançou as lavouras comunitárias e a Secretaria viabilizou, junto com o Ministério da Agricultura, calcário, sementes, frete, e isso deu um empurrão tremendo com relação às lavouras comunitárias. Nós vamos fazer isso em parceria com o Governo Federal e vamos aumentar ainda mais esse trabalho para que todas as associações, todo trabalhador do campo possa ter acesso ao calcário, à semente, ao frete gratuito para que possamos melhorar a produtividade no campo.

Com relação a Silvânia especificamente, quero dizer uma coisa: o prefeito João Caixeta foi daqueles que não se vergaram, não se venderam, não se corromperam. Muitos dos prefeitos que foram eleitos pela

oposição foram traidores e se venderam. Porque na verdade não foram apoiar o candidato chapa branca porque o achavam simpático e bom administrador não. Foram lá porque se venderam mesmo e o João Caixeta se manteve de pé, firme conosco. Esteve e está conosco, mostrando que aqui em Silvânia os políticos são coerentes, verdadeiros, e não traem o voto do povo. Nós ficamos com cerca de 70 prefeitos e esses vão ter um tratamento especialíssimo no próximo governo. Vamos virar essa política em Goiás e Silvânia vai ter o seu tão sonhado lago. O governador, nos primeiros dias, vai viabilizar essa obra que é o sonho aqui de Silvânia. Nós passamos agora pela pista vindo da rodovia e eu pude perceber a importância da duplicação dessa pista. E além da duplicação, o calçamento para que o povo possa fazer o seu cooper, a sua caminhada, ir até o Cristo de forma mais tranquila. Além disso, quero dizer a você, João Caixeta, que nos primeiros dias do governo você será chamado e vai discutir com a comunidade, vai levantar as prioridades para Silvânia e eu já vou, como governador, determinar ao secretário de planejamento que viabilize um convênio para que você possa, tendo o recurso do Estado repassado à Prefeitura, asfaltar todos os bairros que ainda não têm esse benefício aqui na cidade de Silvânia. Nós vamos trabalhar com os companheiros, vamos prestigiar aqueles que estão nos apoiando e vamos prestigiar o povo. Você, João Caixeta, tem sido coerente, leal, companheiro, e Silvânia, por ter um prefeito assim, dessa forma decente, honrado, de caráter, como você, seus vereadores, o Zé Denisson, Silvânia vai merecer do próximo governo atenção especialíssima.

RRV – Qual será a posição do seu governo em relação à faculdade de Silvânia?

Marconi – Não entendo porque Silvânia não tem a faculdade até hoje. Eles já estão há 16 anos no poder e não fizeram isso. Silvânia tem todas as características para ter uma faculdade. Ela é, sem sombra de dúvidas, o berço da educação em Goiás. Minha mãe, há pouco mais de 40 anos, estudou aqui, no colégio das freiras. A vida toda Silvânia formou profissionais, estudantes que foram por esse estado e esse país afora brilhar. Nós temos aqui o colégio dos padres salesianos, o dos maristas e o das irmãs; temos uma estrutura educacional comparável à do primeiro mundo; temos professores de alto nível. De modo que o que falta é só uma coisa: vontade política. Falta o governo do estado fazer. Só que eles não fizeram até agora e já está encerrada a era deles em Goiás. A partir de 1º de janeiro nós vamos tratar desse assunto e não vamos ficar na conversa, no blá-blá-blá vazio não. Vamos trazer para cá a faculdade.

Secretaria de Saúde promove novo mutirão contra a dengue

A Prefeitura Municipal, juntamente com a Secretaria de Saúde, promoverá na semana de 16 a 20 de novembro um grande mutirão que tem como objetivo a erradicação do mosquito da dengue.

O mutirão fará parte do Programa Silvânia Limpa, da Prefeitura, no seu segundo ano. Também será a concretização da segunda etapa do convênio entre o Ministério da Saúde, a Fundação Nacional de Saúde e a Prefeitura Municipal no combate ao mosquito.

Agentes - Os agentes comunitários de saúde de Silvânia estão se mobilizando na realização de eventos com o objetivo de tornar mais eficiente o seu trabalho.

No contato com as famílias que eles

visitam diariamente, sentiram a necessidade de ajudar mais. Para isso, estarão promovendo festas beneficentes e usarão os recursos na ajuda a essas famílias.

No dia 14 haverá um grande *show baile* com Régis, Renan e Vanessa. O evento acontecerá no Atenas Clube a partir das 22h. Já no dia 21 de novembro acontecerá o **Torneio de Futebol Benéfico**, no Ginásio de Esportes do bairro Pedrinhas, a partir das 12h. Os dois eventos são uma promoção dos Agentes Comunitários de Saúde de Silvânia. A grande festa será no dia 28, quando estará se apresentando aqui o cantor Marcelo Barbra. Espera-se o apoio da comunidade a todos esses eventos.

Gente Nossa

De bem com a vida

Não há quem estude no Instituto Auxiliadora, sobretudo as crianças, que não o conheça. Para todos tem um sorriso puro, espontâneo, uma palavra de estímulo, até conselhos ele dá - sempre movido pela boa vontade.

Quem não conhece o Joinha?

Marcelino Gomes Rolim é o seu nome. Aos 4 anos, foi acolhido pela família de seu Manoel Américo Araújo e dona Elvira Rolim de Lima, ainda na distante Araguaçu. Tem como irmãs de criação as religiosas Irmã Maria Américo e Irmã Josefa Rolim, ambas conhecidas na cidade. Em setembro de 1982 veio com os pais para Silvânia e desde então trabalha no Instituto em serviços gerais como o de limpeza. Mas, pessoa simples e alegre, sempre com muito carinho para com todos, Joinha faz verdadeira *limpeza* nos sentimentos ruins de quantos se aproximem dele.

Sua irmã, Fátima Américo, fala a seu respeito no livro *Adivinha o que estou vendendo!* "Ao longo da vida fora apelidado de Joinha porque por onde passava cativava a todos com sua delicadeza e capacidade de



servir. Até hoje é assim, Joinha, apesar de a neve dos anos manchar seus cabelos, continua com a cabecinha de criança. Hoje é tido como o caçula da família. Todos têm um enorme carinho por ele." Sim, todos - especialmente as crinaças.

Joinha tem 51 anos e não é silvaniense mas, sem dúvida, é gente nossa!

Leopoldo de Bulhões

Aurisney Funchal

Banda - Depois de dois anos parada, a Prefeitura reabriu a Banda Marcial. Ela tocou no aniversário de Leopoldo de Bulhões, no dia 2 de setembro, e no aniversário de Silvânia, no dia 5 de outubro. Os ensaios acontecem às quartas e sextas-feiras, das 13 às 17 horas. Parabéns aos maestro Júlio e aos integrantes da Banda.

Eleições 98 - O deputado estadual mais votado na cidade foi José Nelto, com 1491 votos, e o federal foi Barbosa Neto, com 1288, ambos do PMDB. Defendendo as propostas de construção do lago e da conquista de outras obras importantes para a cidade, de acordo com o *slogan* de campanha "trabalhando sem limites", receberam expressiva votação. É o anseio da população por melhorias, anseio demonstrado num pedido que foi feito

a o deputado José Nelto, há cerca de dois anos, pelos alunos do Colégio Estadual Salim Afíune,



I Encontro do Alfabetização Solidária - cidadania

numa reunião na Câmara dos vereadores. Na época os estudantes pediram uma reforma no Colégio e a construção de um auditório...

Lixo - No dia 25 de outubro, a votação em Leopoldo foi suspensa durante meia hora, pela manhã. Isso aconteceu porque se espalhavam pelas ruas da cidade papéis de propaganda eleitoral. A votação começou depois de as ruas estarem limpas.

Sombra e água fresca? - Há vários dias a água que chega às torneiras dos lares leopoldenses está comprometida. O chefe do escritório da SANEAGO de nossa cidade,

Jurandir de Souza Silva, explica que isso é devido às obras de melhoramento do sistema, que são: aumento da barragem e limpeza da represa, troca das bombas e construção de 1600 metros de rede de distribuição. Será feita a mudança de aplicação do produto químico, diretamente na captação da água. Está previsto para daqui a pouco tempo a reforma da estação de tratamento. A qualidade da água hoje é de 60 a 80%. Com as mudanças empreendidas, a previsão é que até o fim de novembro se atinja 100%, normalizando o abastecimento.

Aquecendo a cidadania - esta é a frase com que se deparavam os visitantes que adentravam a barraca da Igreja Matriz para o I Encontro do Alfabetização Solidária no dia 28 de outubro. Um evento que teve a participação de alfabetizadores e alunos de Leopoldo de Bulhões e de Silvânia, com a exposição de trabalhos realizados pelos alunos das duas cidades. O Programa demonstra que, se dada a oportunidade, pessoas marginalizadas

pela sociedade dão lições de cidadania e força de vontade. O aluno Júlio Reis Mercês, da Granja Josidith, falou ao público dizendo

que a escola é uma oportunidade de perseguir sonhos. Também discursaram a coordenadora do Programa em Leopoldo de Bulhões, Elizete Cardoso Meireles, os professores Elton Gomes Gonçalves e Aurisney Funchal, a Secretária de Educação de Silvânia, Kátia Brenner, e a professora Ester, da Universidade São Marcos, ressaltando o resgate da cidadania, os trabalhos, o apoio recebido das autoridades, do empresário Ernani de Paula e a importância de continuar. O evento foi organizado e patrocinado pela equipe do Alfabetização Solidária de Leopoldo de Bulhões.

DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO



**DROGARIA
SANTA CECÍLIA**

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO

332-1117

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Produtores renegociam dívida

Venceu no último dia 31 mais uma parcela da dívida de agricultores com o Governo Federal e eles foram orientados a renegociarem suas dívidas, buscando uma prorrogação do pagamento.

Mais uma vez os produtores padecem pela falta de uma política definida para o setor agrícola. O FCO - Fundo Constitucional para o Centro-oeste - criado pelo Governo Federal para ser um mecanismo de fomento da produção agrícola na região, na medida em que deveria financiar os pequenos produtores, acabou sendo um tiro que saiu pela culatra.

Em Silvânia, o movimento associativista cresceu e se fortaleceu um pouco em função da facilidade de se conseguir financiamento junto ao FCO. No início da década de 90, as associações que existiam no município fizeram financiamentos junto a esse fundo e se deram bem. No período 93/94, 19 associações de pequenos produtores rurais de Silvânia conseguiram crédito no FCO e pareciam estar entrando num ótimo negócio. Só que aquele foi um período de inflação muito alta e isso fez elevar o valor da dívida em até duas vezes e meia.

Impossibilitados de quitarem suas dívidas, os produtores acabaram optando por sua securitização. Trata-se de uma

opção oferecida pelo Governo Federal, através da qual a dívida poderia, mediante novo contrato, converter o débito anterior em nova dívida, com prazo maior.

A grande maioria dos produtores optou pela securitização mas agora, com o vencimento de uma parcela do novo financiamento, eles foram orientados pela FAEG - Federação da Agricultura do Estado de Goiás - a solicitarem uma prorrogação para o pagamento da parcela.

De acordo com o gerente da agência do Banco do Brasil em Silvânia, Vanderlei, esta prorrogação pode ser uma faca de dois gumes. Ela tanto pode beneficiar quanto prejudicar o produtor, sobretudo pela duplicidade, ou seja, pela acumulação da dívida. Em outras palavras: se o produtor com dificuldade de pagar esta parcela fizer a renegociação ele estará adiando o seu pagamento. Quando esta renegociação vencer, provavelmente, outra parcela da securitização também estará ou já terá vencido. Então ele terá duas dívidas a quitar.

De qualquer maneira, a orientação foi passada aos produtores, que ficaram divididos: alguns (poucos) optaram pelo pagamento da parcela vencida; outros, a maioria, decidiram esperar a medida provisória do governo e renegociar o pagamento.

Central prepara dados para PROINF

O PNFC - Projeto Novas Fronteiras da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável - está trazendo para Silvânia o PROINF - Programa de Integração da Produção na Agricultura Familiar. Esse Programa tem por principal objetivo "capacitar e profissionalizar agricultores familiares para que aproveitem ao máximo seu trabalho, a terra e o capital aplicados na atividade rural para melhoria da renda, do emprego/ocupação e de suas condições de vida" - como esclarece *folder* de divulgação.

O programa se destina a atender agricultores familiares, organizados, preferencialmente em associações ou cooperativas, e Silvânia possui inúmeros agricultores que se encaixam nesse perfil.

A Central de Associações, obedecendo à

necessidade de planejamento do PROINF, realizou um amplo levantamento junto a 238 propriedades rurais no município de Silvânia.

Pelo levantamento, a Central concluiu que o município comporta a instalação de 4 agroindústrias, sendo: duas de polpa de frutas, uma para formulação de ração e um abatedouro.

O levantamento iniciou-se em novembro do ano passado e está sendo coordenado pelo técnico em agropecuária João Inácio Pereira.

A Central tem até o final do ano para concluí-lo mas, de acordo com João Inácio, até o final deste mês de novembro isso deverá acontecer.

Terminado o levantamento, os dados serão repassados ao PROINF que estudará a viabilização dos projetos.

A Estrada de Ferro e o pulo do gato

A vida não está fácil. Para as prefeituras, então, nem se fala. A cada dia o governo federal aperta mais a torção da economia - empurrado pela tal globalização e obedecendo as ordens do FMI - asfixiando prefeitos e limitando o raio de ação do poder público municipal. O momento atual exige reflexão e aprendizado. Reflexão para escolher caminhos e não errar. E aprendizado de novas práticas administrativas, que sejam objetivas, modernas e enterrem de vez o paternalismo, o assistencialismo, o politiquismo e outros *ismos* do tempo velho. O tempo novo para Goiás e o Brasil ensina que é hora principalmente de união. /foi com união que os oposicionistas venceram o *Goliath* Iris. É com união que terão agora de governar o novo Estado.

Bom, mas, por que estou dizendo tudo isto? Porque se, por um lado, Silvânia, Gameleira, Vianópolis, São Miguel do Passa Quatro e toda a região da Estrada de Ferro passam por momentos de tensão, devem viver também dias de expectativa positiva e se preparar para botar pra quebrar. Mostrar com todas as armas, unhas e dentes, cérebro e coração, que no nosso quintal, a união faz a força, e não o açúcar.

Como diria o filósofo Jack Estripador, "Vamos por partes". Explico. A partir de janeiro do ano que vem, teremos na Assembléia Legislativa um deputado estadual, Ronildo Naves, o que há muito não acontecia. E um outro deputado sem mandato, José Denisson, com toda a experiência política que a vida lhe deu. Teremos também a possibilidade de uma participação efetiva no governo do Estado, dado ao empenho do prefeito João Caixeta e das muitas lideranças da região na eleição do novo governador Marconi Perillo.

O governo do tempo novo já começou a ser formado e se não será loteado, será com certeza dirigido. Porque a proposta é de que seja feito um governo participativo. E terá que ser para dar certo. Se a região da Estrada de Ferro - ou pelo menos o quatrilhão de municípios que citei - unir forças, terá condições de abrir espaços no governo, atraindo conquistas sólidas (empresas, obras, benefícios, etc.) e consolidando-se como região aberta ao desenvolvimento - o que já é de fato,

embora não reconhecido. Falo de gente nossa em postos-chaves, diretorias estratégicas e até secretarias de decisão. Por que não? Temos pessoas qualificadas para isso, o peso da região na economia e o espaço a ser preenchido.

Com união, vamos longe, sem ferir a ética, a moral ou a legalidade. Foi o poeta José Régio quem disse: o caminho faz-se ao andar. Temos que andar logo!

É a hora do pulo do gato. Todos sabem que a maior parte dos investimentos hoje em Goiás são canalizados para o Sudoeste goiano, que vem elegendo governador e vice-governadores há pelo menos três governos. Precisamos, portanto, desviar o eixo das atenções para a Estrada de Ferro. Temos uma infra-estrutura invejável, terras férteis, boas escolas e estamos estrategicamente localizados entre as capitais do Estado e do Brasil, com saída (asfaltada) para Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Sem falar na própria Estrada de Ferro, que volta a ser via privilegiada de escoamento de produtos e do progresso.

E, olha só, Caldas Novas é logo ali. Do ponto de vista econômico, somos o trevo do progresso. Só não estamos explorando isso.

A vida não está fácil, é verdade. Por isso, mais do que nunca, é hora de aproveitar bem as oportunidades que ela nos oferece. Falo de uma conscientização dos políticos da Estrada de Ferro para a necessidade de pensar grande, de pensar na comunidade, de pensar nos eleitores, de pensar na população. Abaixo o individualismo! Senhores políticos, dêem também o seu pulo do gato: entendam que o governo se cansou de mentiras, que é preciso que os senhores trabalhem pra que possam colher louros e fazer história. Isso é tempo novo.

Vamos sepultar de vez o protótipo do político falastrão e eleger o homem público cidadão.

Falo de portas que, com inteligência, poderão ser abertas com a chave da unidade, a mesma que conquistou o governo. Vamos planejar o nosso futuro para não sermos engolidos por ele.

(Vassil Oliveira)



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

☎ **332-1276**

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás



CRIA
Inseminação Artificial

MATERIAIS PARA INSEMINAÇÃO E SEMEN DE TODAS AS RAÇAS

☎ **332-1146/975-4611**



FERRAGENS, FERRAMENTAS
PEÇAS P/ MOTOSERRA,
ARTIGOS COUNTRY
E SELARIA EM GERAL

Donizete
Valmira
Isabel

MAIS DE DOIS MIL ITENS A SUA DISPOSIÇÃO! ☎ **(062) 332-1544**

AV. DOM BOSCO, Nº 403 - CENTRO
SILVÂNIA - GO